

Informações Trimestrais

Embratel Participações S.A.

31 de março de 2009
com Relatório dos Auditores Independentes
sobre a Revisão Especial

EMBRATEL PARTICIPAÇÕES S.A.

Informações trimestrais

31 de março de 2009

Índice

Relatório dos auditores independentes sobre a revisão especial.....	1
Balanços patrimoniais	3
Demonstrações dos resultados.....	5
Demonstração da mutação do patrimônio líquido	6
Demonstrações dos fluxos de caixa	7
Notas explicativas às informações trimestrais.....	8
Comentário de desempenho consolidado	56
Demonstrações dos resultados consolidados da controlada Empresa Brasileira de Telecomunicações S.A. - Embratel.....	66

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE A REVISÃO ESPECIAL DAS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS - ITR

Aos Acionistas e Administradores da
Embratel Participações S.A.

1. Revisamos as informações contábeis contidas nas Informações Trimestrais – ITR da Embratel Participações S.A., referentes ao trimestre findo em 31 de março de 2009, compreendendo o balanço patrimonial e as demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa, o relatório de desempenho e as notas explicativas, da controladora e do consolidado, elaborados sob a responsabilidade de sua Administração.
2. Nossa revisão foi efetuada de acordo com as normas específicas estabelecidas pelo IBRACON - Instituto dos Auditores Independentes do Brasil, em conjunto com o Conselho Federal de Contabilidade - CFC, e consistiu, principalmente, em: (a) indagação e discussão com os administradores responsáveis pelas áreas contábil, financeira e operacional da Companhia quanto aos principais critérios adotados na elaboração das Informações Trimestrais; e (b) revisão das informações e dos eventos subsequentes que tenham, ou possam vir a ter, efeitos relevantes sobre a posição financeira e as operações da Companhia.
3. Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhuma modificação relevante que deva ser feita nas informações contábeis contidas nas Informações Trimestrais acima referidas, para que estejam de acordo com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários - CVM, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais.

4. Conforme mencionado na nota explicativa 2, em decorrência das mudanças nas práticas contábeis adotadas no Brasil, durante 2008, as demonstrações do resultado e dos fluxos de caixa referentes ao primeiro trimestre de 2008, apresentadas para fins de comparação, foram ajustadas e estão sendo reapresentadas como previsto na NPC 12 – Práticas Contábeis, Mudanças nas Estimativas Contábeis e Correção de Erros, aprovada pela Deliberação CVM 506.

Rio de Janeiro, 05 de maio de 2009

ERNST & YOUNG
Auditores Independentes S.S.
CRC - 2SP 015.199/O-6 - F - RJ

Fernando Alberto S. de Magalhães
Contador CRC - 1SP 133.169/O-0 - S - RJ

EMBRATEL PARTICIPAÇÕES S.A.

Balancos patrimoniais
31 de março de 2009 e 31 de dezembro de 2008
(Em milhares de reais)

	Notas	Controladora		Consolidado	
		31 de março de 2009 (não auditado)	31 de dezembro de 2008	31 de março de 2009 (não auditado)	31 de dezembro de 2008
Ativo					
Circulante		47.203	66.071	3.624.008	3.899.309
Disponibilidades, aplicações financeiras e investimentos de curto prazo	11	1.638	1.064	382.165	584.587
Instrumentos financeiros	20	-	-	51.405	68.503
Contas a receber	12	-	-	2.141.988	2.116.173
Estoques		-	-	80.095	110.089
Dividendos e juros sobre capital próprio		44.012	63.012	-	-
Tributos diferidos e a recuperar	13	1.536	1.970	794.977	860.148
Despesas antecipadas		-	-	71.379	60.644
Outros ativos circulantes		17	25	101.999	99.165
Não circulante		8.836.533	8.601.161	11.354.257	11.285.950
Realizável a longo prazo		224	225	1.140.473	1.201.330
Tributos diferidos e a recuperar	13	-	-	813.472	839.577
Depósitos judiciais		224	225	100.014	100.987
Instrumentos financeiros	20	-	-	95.818	108.436
Outros ativos		-	-	131.169	152.330
Investimentos	14	8.464.716	8.229.343	1.092.246	1.043.082
Imobilizado	15	-	-	8.097.752	8.102.282
Intangível	16	371.593	371.593	1.023.264	938.704
Diferido		-	-	522	552
Total do ativo		8.883.736	8.667.232	14.978.265	15.185.259

	Notas	Controladora		Consolidado	
		31 de março de 2009 (não auditado)	31 de dezembro de 2008	31 de março de 2009 (não auditado)	31 de dezembro de 2008
Passivo					
Circulante		317.890	318.103	4.039.622	4.361.617
Empréstimos e financiamentos	19	-	-	1.269.959	1.466.003
Instrumentos financeiros	20	-	-	3.342	-
Contas a pagar	17	1.195	948	1.054.374	1.281.368
Impostos, taxas e contribuições	18	23	486	763.664	707.168
Dividendos		316.636	316.642	317.648	317.654
Pessoal, encargos e benefícios sociais		4	12	99.597	98.667
Participação de empregados nos resultados		-	-	19.924	61.026
Provisão para contingências	21	29	15	268.454	276.183
Passivo atuarial – Telos	22	-	-	22.668	37.997
Receitas antecipadas	24	-	-	11.704	-
Outras obrigações		3	-	208.288	115.551
Não circulante		915	915	2.172.678	2.283.523
Empréstimos e financiamentos	19	-	-	1.522.637	1.615.946
Passivo atuarial – Telos	22	-	-	463.207	454.930
Impostos, taxas e contribuições	18	-	-	57.059	57.351
Receitas antecipadas		-	-	128.834	142.658
Recursos capitalizáveis e outras obrigações		915	915	941	12.638
Participações minoritárias		-	-	201.034	191.905
Patrimônio líquido	23	8.564.931	8.348.214	8.564.931	8.348.214
Capital social realizado		5.316.660	5.316.660	5.316.660	5.316.660
Reservas de lucros		3.031.554	3.031.554	3.031.554	3.031.554
Lucro líquido		216.717	-	216.717	-
Total do passivo		8.883.736	8.667.232	14.978.265	15.185.259

As notas explicativas são parte integrante das informações trimestrais.

EMBRATEL PARTICIPAÇÕES S.A.

Demonstrações dos resultados

Trimestres findos em 31 de março de 2009 e 2008

(Em milhares de reais, exceto o lucro líquido por lote de mil ações em circulação)

	Notas	Controladora		Consolidado	
		31 de março			
		(não auditados)			
		2009	2008	2009	2008
Receita operacional bruta		-	-	3.523.027	3.233.082
Deduções da receita bruta		-	-	(944.837)	(882.318)
Receita operacional líquida	5	-	-	2.578.190	2.350.764
Custo dos serviços prestados e produtos vendidos	6	-	-	(1.756.765)	(1.508.838)
Lucro bruto		-	-	821.425	841.926
Receitas (despesas) operacionais		(1.332)	1.203	(474.154)	(531.045)
Comercialização dos serviços	7	-	-	(320.719)	(319.028)
Gerais e administrativas	8	(1.318)	(480)	(172.885)	(189.471)
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas		(14)	1.683	19.450	(22.546)
Lucro operacional antes do resultado financeiro e resultado de participações societárias		(1.332)	1.203	347.271	310.881
Resultado financeiro	9	48	(1.593)	(5.813)	(37.244)
Equivalência patrimonial e amortização de ágio		218.001	282.969	28.310	(14.762)
Outros ganhos de participações societárias, líquidos		-	11.247	-	4.066
Lucro antes de impostos e participações minoritárias		216.717	293.826	369.768	262.941
Imposto de renda e contribuição social	10	-	-	(143.922)	35.892
Participações minoritárias		-	-	(9.129)	(6.612)
Lucro líquido do período		216.717	293.826	216.717	292.221
Quantidade de ações em circulação (lotes de mil)		1.022.119.356	1.008.690.660		
Lucro líquido por lote de mil ações em circulação – em reais		0,21	0,29		

As notas explicativas são parte integrante das informações trimestrais.

EMBRATEL PARTICIPAÇÕES S.A.

Demonstração da mutação do patrimônio líquido
31 de março de 2009
(Em milhares de reais)

	Capital social realizado	Reservas de lucros			Lucros acumulados	Total
		Reserva legal	Reserva de lucros a realizar	Reserva para investimentos		
Saldos em 31 de dezembro de 2008	5.316.660	288.394	401.146	2.342.014	-	8.348.214
Lucro líquido do período	-	-	-	-	216.717	216.717
Saldos em 31 de março de 2009	5.316.660	288.394	401.146	2.342.014	216.717	8.564.931
			3.031.554			

As notas explicativas são parte integrante das informações trimestrais.

EMBRATEL PARTICIPAÇÕES S.A.

Demonstrações dos fluxos de caixa
Trimestres findos em 31 de março de 2009 e 2008
(Em milhares de reais)

	Controladora		Consolidado	
	31 de março			
	(não auditados)			
	2009	2008	2009	2008
Fluxo de caixa de atividades operacionais				
Lucro líquido do período	216.717	293.826	216.717	292.221
Depreciação e amortização	-	-	313.359	310.389
Ganhos monetários e cambiais, líquidos	-	-	(20.428)	(23.119)
Efeitos de "swap" e "forward"	-	-	4.908	31.166
Participações minoritárias	-	-	9.129	6.612
Baixas de imobilizado	-	-	4	25.978
Ganho de participação, líquido	-	(11.247)	-	(4.066)
Equivalência patrimonial e amortização de ágio	(218.001)	(282.969)	(28.310)	14.762
Outras atividades operacionais	-	-	(1)	(3.330)
Variações no capital circulante e de longo prazo, líquidas	236	(18.531)	(15.048)	(298.035)
Fluxo de caixa líquido de atividades operacionais	(1.048)	(18.921)	480.330	352.578
Fluxo de caixa de atividades de investimento				
Adições de investimento	(17.372)	-	(20.854)	(21.767)
Adições de ágio	-	-	-	(3.753)
Adições de imobilizado e intangível (exceto ágio)	-	-	(371.371)	(291.059)
Fluxo de caixa líquido de atividades de investimento	(17.372)	-	(392.225)	(316.579)
Fluxo de caixa de atividades de financiamento				
Empréstimos obtidos	-	-	175.000	32.506
Empréstimos pagos	-	-	(465.895)	(170.097)
Juros pagos	-	-	(27.777)	(19.861)
Liquidação de "swap" e "forward"	-	-	28.151	(13.976)
Dividendos e juros sobre capital próprio pagos	(6)	(4)	(6)	(7.447)
Dividendos e juros sobre capital próprio recebidos	19.000	5.680	-	-
Fluxo de caixa líquido de atividades de financiamento	18.994	5.676	(290.527)	(178.875)
Aumento (redução) no caixa e equivalentes a caixa	574	(13.245)	(202.422)	(142.876)
Caixa e equivalentes a caixa no início do período	1.064	16.280	584.587	717.061
Caixa e equivalentes a caixa no final do período	1.638	3.035	382.165	574.185

As notas explicativas são parte integrante das informações trimestrais.

EMBRATEL PARTICIPAÇÕES S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais
31 de março de 2009
(Em milhares de reais, exceto quando mencionado)

1. Histórico e contexto operacional

A Embratel Participações S.A. (“Embrapar” ou “Sociedade”), foi constituída de acordo com o artigo 189 da Lei nº 9.472/97 - Lei Geral das Telecomunicações, e com base no Decreto nº 2.546, de 14 de abril de 1998, resultante da cisão da Telecomunicações Brasileiras S.A. - Telebrás, cujo protocolo foi aprovado em Assembléia de Acionistas realizada em 22 de maio de 1998. A Sociedade tinha como controladora a Teléfonos do México S.A. de C.V. (“Telmex - México”) e, a partir de 26 de dezembro de 2007, em função de uma reorganização societária de seu acionista controlador, a Sociedade passou a ser controlada pela Telmex Internacional, S.A.B. de C.V. (“Telmex Internacional”), organizada e existente de acordo com as leis do México, detendo 98,01% das ações em 31 de dezembro de 2008 (97,98% em 31 de dezembro de 2007).

A Sociedade, através de suas controladas e coligadas, explora serviços de transmissão de voz, textos, dados, imagens, TV por satélite (DTH) e outros serviços em nível nacional e internacional, bem como exploração de capacidade satelital, sendo todos estes negócios regulamentados pela Agência Nacional de Telecomunicações (“ANATEL”).

A Sociedade detém 99,20% do capital social da Empresa Brasileira de Telecomunicações S.A. – Embratel (“Embratel”), empresa prestadora de serviços de telecomunicações, principalmente, de longa distância nacional e internacional.

Os contratos de concessão por meio dos quais foram outorgadas à controlada Embratel pelo Governo Federal licenças para a prestação dos serviços de longa distância nacional e internacional - renovadas por um período de 20 anos a partir de 1º de janeiro de 2006 - estabelecem um caráter oneroso. Este ônus corresponde ao pagamento, a cada biênio, do correspondente a 2% de receita, do ano anterior ao do pagamento, associada à exploração do Serviço Telefônico Fixo Comutado, líquida de impostos e contribuições sociais incidentes. Da mesma forma, a licença para exploração dos serviços de satélites brasileiros outorgadas à controlada Star One S.A. (“Star One”), renovadas em 31 de dezembro de 2005 até 31 de dezembro de 2020, é a título oneroso, e pode ser renovada por mais 15 anos.

A Sociedade possui participação no capital social da controlada Primesys Soluções Empresariais S.A. (“PMS”), que presta serviços especializados de circuito e de rede de telecomunicações e da controlada Telmex do Brasil Ltda. (“TdB”), que presta serviços de comunicação de dados e internet.

EMBRATEL PARTICIPAÇÕES S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais
31 de março de 2009
(Em milhares de reais, exceto quando mencionado)

A Sociedade possui participação direta e indireta na Net Serviços de Comunicação S.A. ("NET"), cujo objetivo é atuar direta ou indiretamente na distribuição de sinais de televisão por assinatura, no provimento de acesso a serviços de valor adicionado, na prestação de outros serviços de telecomunicações, e em qualquer outra modalidade de distribuição de sinais de qualquer espécie, através de sua rede e na produção de seus próprios canais locais.

A Sociedade e sua controlada Embratel são acionistas minoritários da NET e não integram o seu grupo de controle, tendo pelo Acordo de Acionistas apenas a prerrogativa de aprovação em certas operações de natureza extraordinária ou ainda envolvendo partes relacionadas, sem direito a veto.

Em 1º de outubro de 2007, a controlada Embratel constituiu a controlada Embratel Tvsat Telecomunicações Ltda. ("Tvsat"), com o objetivo principal de prestar serviços de telecomunicações, incluindo, mas sem se limitar a, serviços de transmissão de TV paga, dentre os quais serviços de distribuição de sinais de televisão e de áudio por assinatura via satélite – DTH, cuja autorização para prestação deste serviço foi publicada no Diário Oficial da União em 14 de maio de 2008 e cujo lançamento no mercado nacional ocorreu em 1º de dezembro de 2008.

Como parte de um processo de reestruturação, simplificação societária e otimização de custos operacionais e administrativos, em 29 de fevereiro de 2008 foi aprovada em Assembléia Geral Extraordinária a incorporação das controladas Vésper S.A. ("VSA") e Vésper São Paulo S.A. ("VSP") pela controlada Embratel, que detinha o controle integral destas empresas e que, na condição de incorporadora, é sucessora dos direitos e obrigações das incorporadas. As antigas controladas VSA e VSP previamente à incorporação renunciaram às suas respectivas licenças para prestação de serviços de telecomunicações.

EMBRATEL PARTICIPAÇÕES S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais
31 de março de 2009
(Em milhares de reais, exceto quando mencionado)

2. Base de preparação e apresentação das informações trimestrais

As informações trimestrais individuais e consolidadas são de responsabilidade da Administração da Sociedade e foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, que incluem disposições contidas na Lei das Sociedades por Ações (Lei nº 6.404/76 com os novos dispositivos introduzidos, alterados e revogados pela Lei nº 11.638/07, de 28 de dezembro de 2007 e pela Medida Provisória nº 449, de 03 de dezembro de 2008), normas aplicáveis às concessionárias de serviços públicos de telecomunicações e normas e procedimentos contábeis estabelecidos pela Comissão de Valores Mobiliários – CVM, pelo Instituto dos Auditores Independentes do Brasil – IBRACON e pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis – CPC.

Em conformidade com o disposto pela Deliberação CVM nº 565, de 17 de dezembro de 2008, que aprovou o pronunciamento contábil CPC 13 – Adoção Inicial da Lei nº 11.638/07 e da Medida Provisória nº 449/08 (com prazo de validade prorrogado até maio de 2009 pelo ato do congresso Nacional nº 3/09) e com vista aos requerimentos estabelecidos pela Deliberação CVM nº 506, de 19 de junho de 2006, a Sociedade estabeleceu o exercício mais antigo apresentado como data de transição, ou seja, encerramento em 31 de dezembro de 2006.

De acordo com a Instrução CVM 469/08, as Companhias abertas ficaram dispensadas de aplicar a Lei 11.638/07 para os trimestres findos em 31 de março, 30 de junho e 30 de setembro de 2008. A demonstração do resultado do trimestre findo em 31 de março de 2008, apresentado nestas informações trimestrais para fins de comparabilidade, foi alterada considerando os efeitos da Lei 11.638/07 e Medida Provisória 449/08, em consonância com a data de transição adotada pela Sociedade e suas controladas.

A conciliação do resultado do trimestre findo em 31 de março de 2008 apresentado nessas informações trimestrais e aquele apresentado nas informações trimestrais arquivadas em 7 de maio de 2008, quando a Sociedade e suas controladas não haviam aplicado todas as regulamentações da Lei 11.638/07 e Medida Provisória nº 449/08, estão demonstrados a seguir:

	Controladora		
	Antes das reclassificações e ajustes	Reclassificações/ ajustes	Após reclassificações e ajustes
Resultado			
Outras receitas (despesas) não operacionais, líquidas (a)	12.937	(12.937)	-
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas (a)	(7)	1.690	1.683
Outros ganhos de participações societárias, líquidos (a)	-	11.247	11.247
Equivalência patrimonial e amortização de ágio (b)	271.522	11.447	282.969

EMBRATEL PARTICIPAÇÕES S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais
31 de março de 2009
(Em milhares de reais, exceto quando mencionado)

	Consolidado		
	Antes das reclassificações e ajustes	Reclassificações/ajustes	Após reclassificações e ajustes
Resultado			
Outras receitas (despesas) não operacionais, líquidas (a)	(3.299)	3.299	-
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas (a)	(15.181)	(7.365)	(22.546)
Outros ganhos de participações societárias, líquidos (a)	-	4.066	4.066
Resultado financeiro (b)	(55.083)	17.839	(37.244)
Imposto de renda e contribuição social (b)	41.957	(6.065)	35.892
Participações minoritárias (b)	(6.285)	(327)	(6.612)

(a) Não segregação dos resultados em operacionais e não operacionais. (Medida Provisória 449, art. 187 e OCPC02 parágrafos 136 e 137).

(b) Mensuração pelo valor justo (líquida dos respectivos efeitos fiscais) dos Instrumentos Financeiros derivativos os quais eram anteriormente avaliados ao custo atualizado pelos respectivos encargos (Deliberação CVM 556).

O quadro abaixo apresenta os impactos no resultado consolidado, decorrente da adoção da Lei nº 11.638/07 e da Medida Provisória nº 449/08:

	31 de março de 2008
	<u>Lucro líquido</u>
Pelas normas contábeis vigentes em 2008	280.774
<i>Fair value</i> sobre Instrumentos Financeiros, líquidos dos efeitos fiscais	<u>11.447</u>
Conforme Lei 11.638/07 e Medida Provisória nº 449/08	<u><u>292.221</u></u>

3. Práticas contábeis

Na elaboração das informações trimestrais foram adotados princípios e práticas contábeis consistentes com os divulgados nas informações trimestrais de 31 de dezembro de 2008, publicadas na imprensa oficial em 26 de março de 2009 e com os princípios e práticas contábeis emitidos pelo CPC e regulamentados pela CVM, que dispõem sobre a aplicação da Lei 11.638/07 na elaboração das Informações Trimestrais.

EMBRATEL PARTICIPAÇÕES S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais
31 de março de 2009
(Em milhares de reais, exceto quando mencionado)

4. Critérios de consolidação

Nas informações trimestrais consolidadas são eliminados os investimentos nas controladas contra seus respectivos patrimônios líquidos, lucros ou prejuízos não realizados entre empresas, quando aplicáveis, resultados de equivalência patrimonial e provisões para cobertura de passivos a descoberto de controladas, receitas e despesas realizadas entre empresas, saldos entre as empresas nos ativos e passivos circulantes e a longo prazo, bem como é destacado o valor da participação dos acionistas minoritários nos resultados e nos patrimônios líquidos das controladas.

As informações trimestrais consolidadas incluem as informações trimestrais da Sociedade e de suas controladas, por participação direta e/ou indireta no capital social/votante, como segue:

	%	
	31 de março	
	2009	2008
Embratel	99,2	99,0
Star One	80,0	80,0
BrasilCenter Comunicações Ltda. – “BrasilCenter”	100,0	100,0
Click 21	100,0	100,0
TdB	100,0	100,0
PMS	100,0	100,0
Tvsat	100,0	100,0
Embratel Internacional S.A. (1)	100,0	100,0
Embratel Uruguay S.A. (1)	100,0	100,0
Palau Telecomunicações Ltda. – “Palau” (2)	-	100,0

(1) Foi aprovada pelo Conselho de Administração, a liquidação/dissolução das referidas empresas, porém os processos ainda encontram-se em andamento.

(2) Esta controlada foi liquidada em 29 de julho de 2008.

EMBRATEL PARTICIPAÇÕES S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais
31 de março de 2009
(Em milhares de reais, exceto quando mencionado)

5. Receita operacional líquida

	Consolidado	
	31 de março	
	2009	2008
Área de voz		
Longa distância nacional	1.117.954	1.106.693
Longa distância internacional	121.357	122.426
	1.239.311	1.229.119
Área de dados		
Dados e Internet	610.613	523.462
Aluguel de linhas a outros provedores	104.117	58.200
	714.730	581.662
Serviços locais (1)	480.035	381.194
Outros serviços (2)	144.114	158.789
Total	2.578.190	2.350.764

(1) Inclui a receita com a venda de handsets.

(2) Referem-se basicamente a receitas de transmissão de televisão e rádio, telex e serviços de comunicações móveis de satélite.

6. Custo dos serviços prestados e produtos vendidos

	Consolidado	
	31 de março	
	2009	2008
Remuneração pelo uso de redes/facilidades (1)	(1.153.555)	(947.410)
Depreciação e amortização	(291.143)	(282.825)
Serviços de terceiros (2)	(112.191)	(88.084)
Pessoal	(75.627)	(68.528)
Outros (3)	(124.249)	(121.991)
Total	(1.756.765)	(1.508.838)

(1) As despesas relacionadas à remuneração pelo uso de redes referem-se aos custos junto às companhias de telefonia fixa e móvel com as quais possui interconexão, de acordo com o estabelecido na Resolução nº 458, de 02 de fevereiro de 2007, e na Resolução nº 438, de 10 de julho de 2006, ambas emitidas pela ANATEL, e as despesas relacionadas a facilidades referem-se aos custos junto às prestadoras de serviços de telecomunicações pelo uso de circuitos dedicados para prestação de serviços a usuários finais.

EMBRATEL PARTICIPAÇÕES S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais
31 de março de 2009
(Em milhares de reais, exceto quando mencionado)

- (2) Referem-se, substancialmente, a instalação e manutenção de equipamentos de telecomunicações e a serviços públicos (energia elétrica).
- (3) Referem-se, substancialmente, ao FUST, FUNTTEL e taxa cobrada pela ANATEL para a renovação da concessão (Nota 1), locações e aluguéis e custos com a venda de handsets.

7. Comercialização dos serviços

	Consolidado	
	31 de março	
	2009	2008
Devedores duvidosos (1)	(116.925)	(94.971)
Serviços de terceiros (2)	(100.232)	(131.753)
Pessoal	(98.828)	(89.523)
Depreciação e amortização	(2.748)	(638)
Outros	(1.986)	(2.143)
Total	(320.719)	(319.028)

- (1) Compreende também outras perdas relacionadas com o contas a receber.
- (2) Referem-se, substancialmente, a despesas com comissões, marketing e propaganda, faturamento e postagem, assessoria e consultoria.

8. Gerais e administrativas

	Controladora		Consolidado	
	31 de março		31 de março	
	2009	2008	2009	2008
Serviços de terceiros (1)	(1.102)	(281)	(72.312)	(87.286)
Pessoal	(207)	(192)	(47.089)	(48.975)
Depreciação e amortização	-	-	(19.468)	(26.926)
Participação de empregados nos resultados	-	-	(19.585)	(12.980)
Tributos	(9)	(7)	(9.439)	(2.205)
Outros	-	-	(4.992)	(11.099)
Total	(1.318)	(480)	(172.885)	(189.471)

- (1) Referem-se a gastos com manutenção, conservação e limpeza, serviços públicos e de informática, auditoria, assessoria e consultoria.

EMBRATEL PARTICIPAÇÕES S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais
31 de março de 2009
(Em milhares de reais, exceto quando mencionado)

9. Resultado financeiro

	Controladora		Consolidado	
	31 de março		31 de março	
	2009	2008	2009	2008
Receitas financeiras				
Receitas com operações financeiras	49	188	31.680	30.297
Variações monetárias ativas	-	-	107	91
Variações cambiais - contas ativas	-	-	(2.931)	(1.583)
Subtotal	49	188	28.856	28.805
Despesas financeiras				
Despesas com operações financeiras	(1)	(1.781)	(71.619)	(48.985)
Variações monetárias passivas	-	-	15.725	(7.893)
Variações cambiais - contas passivas (1)	-	-	21.225	(9.171)
Subtotal	(1)	(1.781)	(34.669)	(66.049)
Total	48	(1.593)	(5.813)	(37.244)

(1) Valores líquidos dos resultados oriundos dos contratos de "hedge" e "forward de moeda", apurados no mesmo período (despesa de R\$4.908 e R\$31.166, nos exercícios findos em 31 de março de 2009 e 2008, respectivamente).

No primeiro trimestre de 2009, o dólar norte-americano acumulou desvalorização de 0,93% (desvalorização de 1,25% no mesmo período de 2008) em relação ao Real.

10. Imposto de renda e contribuição social sobre o lucro

A Sociedade e suas controladas optaram pela apuração do imposto de renda pessoa jurídica - IRPJ e da contribuição social sobre o lucro líquido - CSLL com base no lucro real anual, utilizando-se da faculdade de suspender ou reduzir o pagamento destes tributos mediante o levantamento de balancetes mensais.

A provisão para o IRPJ é reconhecida com base no regime de competência de exercício e calculada sobre os lucros tributáveis à alíquota de 15%, acrescida de 10% a título de adicional de imposto de renda, conforme previsto em lei. A CSLL, por sua vez, foi calculada à alíquota de 9%.

EMBRATEL PARTICIPAÇÕES S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais
31 de março de 2009
(Em milhares de reais, exceto quando mencionado)

Os saldos de prejuízo fiscal e da base negativa de contribuição social sobre o lucro da Sociedade e de suas controladas, compensáveis nos termos da Lei nº 9.065/95, a qual restringiu a compensação destes créditos fiscais à razão de 30% dos lucros tributáveis apurados em cada período-base de pagamento dos tributos, são demonstrados como segue:

Sociedade/ Controladas	31 de março de 2009		31 de dezembro de 2008	
	Prejuízo fiscal	Base negativa de contribuição social	Prejuízo fiscal	Base negativa de contribuição social
Embrapar (1)	16.453	17.160	15.155	15.862
Embratel	742.698	720.819	817.545	795.286
TdB (1)	553.501	562.708	554.852	564.059
PMS	204.180	204.346	213.116	213.280
Star One	19.592	19.585	34.818	34.810
Outras (1) (2)	33.626	33.758	22.096	22.214
Total	1.570.050	1.558.376	1.657.582	1.645.511

(1) Em razão da Sociedade e destas controladas não apresentarem histórico de lucros tributáveis e devido às incertezas quanto à sua realização, os respectivos créditos fiscais não foram contabilizados, conforme regras previstas na Instrução CVM nº 371/02. A Administração da Sociedade e destas controladas mantém monitoramento de seus resultados, com vistas ao reconhecimento contábil dos referidos créditos fiscais se atingidas as condições previstas na referida Instrução.

(2) Saldo de prejuízo fiscal e base negativa de contribuição social das controladas BrasilCenter, Click 21 e Tvsat.

EMBRATEL PARTICIPAÇÕES S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais
31 de março de 2009
(Em milhares de reais, exceto quando mencionado)

10.1. Receitas (despesas) com imposto de renda e contribuição social

O resultado do imposto de renda e da contribuição social sobre o lucro líquido é formado pela despesa corrente, calculado sobre o lucro tributável apurado no próprio exercício, calculado de acordo com a legislação fiscal vigente, e, também, da despesa diferida, apurada sobre as diferenças temporárias ativas e passivas originadas ou realizadas no exercício. O resultado consolidado diferido é resultante do cálculo do IRPJ e CSLL sobre provisão para devedores duvidosos, prejuízo fiscal, provisão para contingências, base negativa de contribuição social e outras despesas temporariamente indedutíveis, assim como receitas temporariamente não tributáveis (Notas 13 e 18).

Composição das receitas (despesas) com imposto de renda e contribuição social:

	Consolidado	
	31 de março	
	2009	2008
Corrente		
Contribuição social	(20.994)	(2.955)
Imposto de renda	(59.117)	(8.192)
Total corrente	(80.111)	(11.147)
Diferido		
Contribuição social	(17.095)	12.485
Imposto de renda	(46.716)	34.554
Total diferido	(63.811)	47.039
Total das despesas	(143.922)	35.892

A despesa corrente de imposto de renda e contribuição social é, substancialmente, oriunda das controladas Embratel e Star One.

EMBRATEL PARTICIPAÇÕES S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais
31 de março de 2009
(Em milhares de reais, exceto quando mencionado)

10.2. Reconciliação da despesa de imposto de renda e contribuição social sobre o lucro com as alíquotas nominais

A reconciliação do imposto de renda e da contribuição social calculados com base nas alíquotas nominais em relação aos valores contabilizados é como se segue:

	Controladora		Consolidado	
	31 de março		31 de março	
	2009	2008	2009	2008
Lucro antes do imposto de renda, da contribuição social e participações minoritárias	216.717	293.826	369.768	262.941
Despesa de imposto de renda e contribuição social à alíquota nominal - 34%	(73.684)	(99.901)	(125.721)	(89.400)
Ajustes para obtenção da alíquota efetiva:				
Créditos fiscais não constituídos em função da Instrução CVM 371/02 (1)	(436)	(133)	(5.281)	7.939
Equivalência patrimonial e amortização de ágio	74.120	96.209	9.625	(5.019)
Incorporação das controladas VSA e VSP (Nota 1)	-	-	-	179.376
Exclusões (adições) permanentes diversas (2)	-	3.825	(22.545)	(57.004)
Receita (despesa) de IRPJ e CSLL na demonstração do resultado	-	-	(143.922)	35.892

- (1) O consolidado em 31 de março de 2009 é representado pelos créditos não reconhecidos sobre o prejuízo fiscal e base negativa das controladas TdB, BrasilCenter e Tvsat, em função das incertezas quanto à realização dos mesmos. Em 31 de março de 2008 representava também a amortização do intangível na controlada PMS.
- (2) Exclusões (adições) permanentes no consolidado no trimestre findo em 31 de março de 2009 correspondem, principalmente, as perdas no recebimento de crédito e provisão constituída para eventual não realização de ativos fiscais diferidos na controlada Embratel. No trimestre findo em 31 de março de 2008 correspondiam também, aos ganhos obtidos pela controladora Embratel na alteração no percentual de participações na Net Serviços de Comunicação S.A ("NET") e GB Empreendimentos e Participações S.A ("GB").

EMBRATEL PARTICIPAÇÕES S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais
31 de março de 2009
(Em milhares de reais, exceto quando mencionado)

11. Disponibilidades e investimentos de curto prazo

	Controladora		Consolidado	
	31 de março de 2009	31 de dezembro de 2008	31 de março de 2009	31 de dezembro de 2008
Disponibilidades e valores equivalentes:				
Caixa e bancos	311	98	22.375	120.341
Aplicações financeiras no exterior	-	-	6.971	12.399
Fundos de investimento financeiro (1)	1.328	970	353.949	452.752
Provisão para imposto de renda e outros	(1)	(4)	(1.130)	(905)
Total	1.638	1.064	382.165	584.587

(1) Representam títulos do fundo exclusivo cujos vencimentos são inferiores a 90 dias a contar da data de encerramento do exercício.

Demonstrativo das aplicações financeiras no exterior e dos fundos de investimentos:

31 de março de 2009	Consolidado					
	Instituição financeira	Over SELIC	LFT	Aplicações off-shore	Provisão para IR e outros	Total
Fundo Exclusivo						
Bradesco	263.895	1.112	-	(976)	264.031	
Caixa Econômica Federal	88.942	-	-	(154)	88.788	
Subtotal	352.837	1.112	-	(1.130)	352.819	
Outras aplicações						
Banco do Brasil	-	-	6.971	-	6.971	
Total	352.837	1.112	6.971	(1.130)	359.790	
31 de dezembro de 2008	Consolidado					
Instituição financeira	Over SELIC	LFT	Aplicações off-shore	Provisão para IR e outros	Total	
Fundo Exclusivo						
Bradesco	214.442	1.075	-	(325)	215.192	
Caixa Econômica Federal	237.235	-	-	(580)	236.655	
Subtotal	451.677	1.075	-	(905)	451.847	
Outras aplicações						
Banco do Brasil	-	-	12.399	-	12.399	
Total	451.677	1.075	12.399	(905)	464.246	

EMBRATEL PARTICIPAÇÕES S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais
31 de março de 2009
(Em milhares de reais, exceto quando mencionado)

Uma parcela substancial das aplicações financeiras da Sociedade e de suas controladas está representada por fundos de investimento exclusivos ("FIs"), classificados como Multimercado e Referenciado DI, ambos de curto prazo, destinados à Sociedade e empresas ligadas e controladas/controladoras, ou que tenham sua autorização para participar dos fundos. Foram constituídos sob a forma de condomínios abertos com prazo indeterminado de duração e possuem liquidez diária. A Administração da carteira dos FIs é realizada por gestores externos.

Integram a carteira dos fundos, Títulos Públicos, Certificados de Depósitos Bancários ("CDBs") de bancos de primeira linha e derivativos. Estes títulos e valores mobiliários estão registrados, conforme o caso, no Sistema Especial de Liquidação e de Custódia - SELIC, na Câmara de Custódia e Liquidação – CETIP, ou na Bolsa de Mercadorias & Futuros – BM&F.

12. Contas a receber

	Consolidado	
	31 de março de 2009	31 de dezembro de 2008
Serviços de voz	1.628.866	1.580.666
Dados, empresas de telecomunicações e outros serviços	1.144.296	1.110.069
Administradoras estrangeiras	128.269	108.147
Subtotal	2.901.431	2.798.882
Provisão para devedores duvidosos	(759.443)	(682.709)
Total	2.141.988	2.116.173

	Consolidado	
	31 de março de 2009	31 de dezembro de 2008
Serviços faturados	2.080.392	1.924.451
Serviços a faturar	821.039	874.431
Contas a receber bruto	2.901.431	2.798.882
Provisão para devedores duvidosos	(759.443)	(682.709)
Contas a receber líquido	2.141.988	2.116.173

EMBRATEL PARTICIPAÇÕES S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais
31 de março de 2009
(Em milhares de reais, exceto quando mencionado)

	Consolidado	
	31 de março de 2009	31 de dezembro de 2008
Vencimento do contas a receber bruto:		
A vencer	1.489.135	1.435.984
Vencido, com atraso de:		
01 a 30 dias	375.951	351.619
31 a 60 dias	195.654	231.486
61 a 90 dias	92.314	105.553
Mais de 90 dias	748.377	674.240
Total	2.901.431	2.798.882

A Sociedade e suas controladas monitoram suas contas a receber em atraso, sendo o saldo da provisão para devedores duvidosos em 31 de março de 2009 e 31 de dezembro de 2008 composto, substancialmente, por valores em atraso há mais de 90 dias, dos clientes usuários dos serviços de voz básica, voz avançada, dados e outros serviços, complementada por valores estimados com base nas perdas históricas.

A movimentação na provisão para devedores duvidosos foi como segue:

	Consolidado
Saldo final em 31 de dezembro de 2008	682.709
Despesa para devedores duvidosos	109.020
Redução decorrente de outras contas a receber (1)	(1.911)
Baixa da provisão (2)	(30.375)
Saldo final em 31 de março de 2009	759.443

(1) Redução ocorrida principalmente em função dos acordos com operadoras.

(2) Decorrente de baixa de faturas oriundas de serviços de voz e dados, após esgotamento de ações de cobrança.

EMBRATEL PARTICIPAÇÕES S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais
31 de março de 2009
(Em milhares de reais, exceto quando mencionado)

13. Tributos diferidos e a recuperar

	Controladora		Consolidado	
	31 de março de 2009	31 de dezembro de 2008	31 de março de 2009	31 de dezembro de 2008
IRPJ e CSLL diferidos ativos				
Prejuízo fiscal	-	-	221.440	246.750
Base negativa de contribuição social	-	-	78.508	86.826
Provisão para devedores duvidosos	-	-	211.160	188.652
Provisão para contingências	-	-	108.123	116.663
Provisão para ajuste ao valor de realização de ativo permanente (1)	-	-	105.503	108.746
Contratos de "SWAP" (2)	-	-	17.395	41.140
Plano de Assistência Médica - Aposentadoria	-	-	77.331	73.803
Outros valores (demais provisões)	-	-	101.004	103.350
Subtotal	-	-	920.464	965.930
Tributos a recuperar				
Imposto de renda/contribuição social a recuperar	824	821	123.208	162.170
Imposto sobre prestação de serviços – ICMS	-	-	528.032	537.054
Outros (3)	712	1.149	36.745	34.571
Total	1.536	1.970	1.608.449	1.699.725
Circulante	1.536	1.970	794.977	860.148
Não circulante	-	-	813.472	839.577

(1) Como consequência da incorporação das controladas VSA e VSP (Nota 1), a controlada Embratel, na condição de incorporadora, seguindo as disposições da Instrução CVM nº 371/02, reconheceu no mês de março de 2008 créditos fiscais diferidos de IRPJ e CSLL no montante de R\$179.376, substancialmente referentes a provisão para realização do ativo permanente ("impairment").

(2) Crédito sobre perdas em operações com derivativos, líquido de provisão constituída de R\$29.351 em 31 de março de 2009 (R\$18.309 em 31 de dezembro de 2008), em decorrência de incertezas quanto a realização, considerando as projeções atuais de comportamento do câmbio e das limitações impostas no art. 33, da IN SRF nº 25.

(3) No consolidado, representados, principalmente, pelos créditos fiscais de PIS e COFINS apurados de acordo com as Leis nº 10.637/02 e nº 10.833/03 e aqueles retidos na fonte por órgãos públicos federais, nos moldes do artigo 64 da Lei 9.430/96.

O ativo fiscal diferido de imposto de renda e contribuição social, calculado sobre o prejuízo fiscal, base negativa de contribuição social sobre o lucro líquido e sobre as diferenças temporárias é reconhecido contabilmente pelas suas controladas Embratel, Star One e PMS, levando-se em consideração a geração de lucros tributáveis futuros, de acordo com o estabelecido na Instrução CVM nº 371/02.

Os estudos técnicos realizados pelas referidas controladas, para constituir e suportar a manutenção dos valores contabilizados, indicam a plena realização destes ativos dentro do prazo estipulado na referida Instrução. Tais estudos correspondem às melhores estimativas da Administração sobre a evolução futura dos resultados destas controladas. Nesse sentido, e devido a própria natureza das projeções financeiras e às incertezas inerentes às informações baseadas em expectativas futuras, principalmente no mercado no qual estas controladas estão inseridas, poderão gerar diferenças entre os resultados estimados e os reais.

EMBRATEL PARTICIPAÇÕES S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais
31 de março de 2009
(Em milhares de reais, exceto quando mencionado)

Na tabela abaixo, apresenta-se o cronograma projetado para realização total do ativo fiscal diferido consolidado:

<u>Ano/período</u>	
Abril a dezembro de 2009	349.794
2010	318.294
2011	98.488
2012	36.692
2013 a 2014	42.581
2015 a 2019	74.615
Total	920.464

14. Investimentos

Na controladora, a movimentação dos saldos de investimentos para o trimestre findo em 31 de março de 2009 está demonstrada a seguir:

	<u>Saldos em 31.12.08</u>		<u>Movimentação</u>		<u>Saldos em 31.03.09</u>	
	<u>Investimentos</u>	<u>Deságio</u>	<u>Resultado de equivalência patrimonial</u>	<u>Subscrição de ações</u>	<u>Investimentos</u>	<u>Deságio</u>
Embratel (1)	7.316.803	(7.267)	189.582	-	7.506.385	(7.267)
NET	399.462	-	12.402	9143	421.007	-
GB (1)	501.392	(11.598)	11.181	8.229	520.802	(11.598)
TdB	79.838	-	4.836	-	84.674	-
Outros (1) (2)	-	(49.287)	-	-	-	(49.287)
	<u>8.297.495</u>	<u>(68.152)</u>	<u>218.001</u>	<u>17.372</u>	<u>8.532.868</u>	<u>(68.152)</u>
	<u>8.229.343</u>				<u>8.464.716</u>	

(1) Os deságios apurados não possuem fundamento econômico e, sendo assim, serão realizados apenas em caso de baixa ou alienação do investimento.

(2) O deságio foi apurado quando da incorporação da Latam do Brasil Participações S.A., sociedade detentora das participações no capital social das investidas NET e GB.

EMBRATEL PARTICIPAÇÕES S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais
31 de março de 2009
(Em milhares de reais, exceto quando mencionado)

Em 31 de março de 2009, os detalhes do investimento nas principais controladas e coligadas diretas, são como se seguem:

Controladas/ coligadas	Lucro líquido	Patrimônio líquido	Quantidade de ações/quotas (lotes de mil)		% de participação	
			Ordinárias	Preferenciais	Total	Capital votante
Embratel	191.107	7.566.792	7.209.719	-	99,2%	99,2%
NET	81.546	2.724.943	40.425	12.091	15,5%	35,8%
GB	13.622	620.882	9.429	38.484	82,1%	48,5%
TdB	4.836	84.674	79.838	-	100,0%	100,0%

O valor de mercado das ações da NET, de acordo com a última cotação média das ações negociadas na BOVESPA, correspondia em 31 de março de 2009 a R\$17,09 (R\$13,29 em 31 de dezembro de 2008) por ação. As demais investidas não possuem ações negociadas em Bolsas de Valores.

Os investimentos no consolidado estão compostos como se seguem:

	31 de março de 2009	31 de dezembro de 2008
Investimentos avaliados pelo método de equivalência patrimonial		
NET (1)	577.187	547.651
GB (1)	526.638	507.010
Deságio na aquisição de investimentos – GB	(11.598)	(11.598)
Outros	19	19
	1.092.246	1.043.082

(1) Inclui os valores registrados na Embrapar e em sua controlada Embratel.

15. Imobilizado

	Taxas anuais de depreciação (%)	Consolidado			
		31 de março de 2009			31 de dezembro de 2008
		Custo	Depreciação acumulada	Valor residual	Valor residual
Equipamentos de comutação	10	5.263.574	(2.601.886)	2.661.688	2.588.783
Equipamentos de transmissão	5 a 20	12.745.409	(8.677.871)	4.067.538	4.046.522
Prédios e canalização	4	1.451.781	(912.257)	539.524	547.454
Terrenos	-	191.472	-	191.472	191.472
Outros ativos					
Bens de uso geral (1)	10 e 20	964.366	(806.131)	158.235	158.649
Infra-estrutura de telecomunicações	4, 5 e 10	1.152.252	(932.260)	219.992	226.184
Ajuste ao valor de realização	-	(1.361.864)	993.586	(368.278)	(404.442)
Obras em andamento	-	627.581	-	627.581	747.660
Serviços de dados e internet		60.093	-	60.093	43.353
Acesso, infra-estrutura e serviços locais		259.544	-	259.544	308.999
Infra-estrutura de rede		138.702	-	138.702	197.908
Tecnologia da informação		46.915	-	46.915	91.144
Outras		122.327	-	122.327	106.256
Total		21.034.571	(12.936.819)	8.097.752	8.102.282

(1) Veículos, equipamentos de informática, móveis e utensílios.

EMBRATEL PARTICIPAÇÕES S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais
31 de março de 2009
(Em milhares de reais, exceto quando mencionado)

a) Bens vinculados aos contratos de concessão

Os contratos de concessão de serviços de telecomunicações de longa distância nacional e internacional estabelecem a reversibilidade dos bens indispensáveis a prestação dos serviços objeto das concessões, de modo a garantir a continuidade destes ao final das concessões.

Com relação a tais bens considerados reversíveis, a Lei Geral das Telecomunicações e a regulamentação da ANATEL dispõem que os mesmos estão vinculados aos serviços sob concessão, não podendo ser desvinculados, alienados, substituídos ou onerados sem a prévia e expressa autorização do órgão regulador.

b) Bens dados em garantia

Em 31 de março de 2009, a controlada Embratel possui imóveis e outros ativos imobilizados, arrolados e/ou nomeados à penhora em processos judiciais, no montante de R\$350.330 (R\$474.082 em 31 de dezembro de 2008).

Em 31 de março de 2009 e 31 de dezembro de 2008, a controlada Star One possui dois satélites de sua frota arrolados, como garantia da autuação de IRPJ e CSLL pela Secretaria da Receita Federal.

EMBRATEL PARTICIPAÇÕES S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais
31 de março de 2009
(Em milhares de reais, exceto quando mencionado)

16. Intangível

	Taxa anual de amortização (%)	Controladora			
		31 de março de 2009			31 de dezembro de 2008
		Custo	Amortização acumulada	Valor residual	Valor residual
Ágio (1)	10	594.549	(222.956)	371.593	371.593

	Taxas anuais de amortização (%)	Consolidado			
		31 de março de 2009			31 de dezembro de 2008
		Custo	Amortização acumulada	Valor residual	Valor residual
Softwares	20	1.342.034	(1.202.364)	139.670	137.907
Direito de uso de passagem	3 a 20	379.166	(132.804)	246.362	163.356
Licenças regulatórias	6	26.809	(5.324)	21.485	21.926
Ágio (1)	10 a 20	1.435.151	(821.549)	613.602	613.602
Outros	3 a 20	53.248	(48.811)	4.437	4.460
Ajuste ao valor de realização (2)	6 a 20	(578.911)	576.619	(2.292)	(2.547)
Total		2.657.497	(1.634.233)	1.023.264	938.704

(1) Os ágios gerados nas aquisições de investimentos ocorridas até 31 de dezembro de 2008, que têm como fundamento econômico a rentabilidade futura, foram amortizados de forma linear pelo prazo de 5 a 10 anos até aquela data. A partir de 1º de janeiro de 2009 não serão mais amortizados, devendo apenas ser submetidos a teste anual para análise de perda do seu valor recuperável.

(2) O ajuste ao valor de realização refere-se principalmente ao ágio capitalizado na PMS, direitos de uso da controlada TdB e aos sistemas de processamento de dados (softwares) das antigas controladas VSA e VSP, incorporadas pela controlada Embratel em fevereiro de 2008 (Nota 1).

17. Contas a pagar

	Consolidado	
	31 de março de 2009	31 de dezembro de 2008
Fornecedores	913.446	1.121.486
Administrações estrangeiras	61.057	59.468
Consignações a favor de terceiros	79.871	100.414
Total	1.054.374	1.281.368

EMBRATEL PARTICIPAÇÕES S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais
31 de março de 2009
(Em milhares de reais, exceto quando mencionado)

18. Impostos, taxas e contribuições

	Controladora		Consolidado	
	31 de março de 2009	31 de dezembro de 2008	31 de março de 2009	31 de dezembro de 2008
Tributos devidos				
ICMS	-	-	452.339	466.382
PIS/COFINS (1)	-	462	76.403	67.766
FUNTTTEL	-	-	65.100	64.239
IRPJ e CSLL	-	-	25.016	-
Taxa de renovação de concessão ANATEL (Nota 1)	-	-	57.570	46.093
ISS	-	-	3.803	3.761
Outros	23	24	27.443	21.571
Obrigação legal				
FUST (2)	-	-	2.371	2.373
Tributos diferidos passivos				
IRPJ e CSLL Lei nº 8.200/91 – correção monetária complementar	-	-	31.022	31.253
IRPJ e CSLL – contrato SWAP/Hedge	-	-	49.358	56.894
IRPJ e CSLL – Depreciação do satélites	-	-	5.475	4.187
IRPJ e CSLL – Receita de exportação	-	-	24.823	-
Total	23	486	820.723	764.519
Circulante	23	486	763.664	707.168
Não circulante	-	-	57.059	57.351

(1) Em 1999, a Sociedade e suas controladas questionaram a mudança introduzida pela Lei nº 9.718/98 que aumentava: (a) a receita tributável para cálculo de PIS e COFINS, incluindo receita financeira e variações cambiais e (b) a alíquota do COFINS de 2% para 3%. Apesar deste questionamento, a Sociedade e suas controladas continuaram a provisionar o valor total do passivo fiscal e efetuaram depósito judicial no período de agosto de 1999 a abril de 2001. Entretanto, a partir de maio de 2001, baseada em jurisprudência, as Sociedades decidiram descontinuar a prática dos depósitos, passando a recolher PIS e COFINS nos termos da legislação em vigor. Em 29 de agosto de 2002, foi publicada a Medida Provisória (MP) nº 66, que permitiu a liquidação das obrigações fiscais que estavam sendo discutidas judicialmente sem a incidência de multas. A controlada Embratel decidiu então, baseada na referida MP e na petição apresentada em juízo para liquidar a dívida, por apresentar os impostos e contribuições provisionados, no valor de R\$173.122, líquidos dos correspondentes depósitos judiciais no mesmo montante.

(2) Valores líquidos de depósitos judiciais de R\$105.061 em 31 de março de 2009 (R\$97.108 em 31 de dezembro de 2008), conforme Deliberação CVM nº 489/05.

EMBRATEL PARTICIPAÇÕES S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais
31 de março de 2009
(Em milhares de reais, exceto quando mencionado)

19. Empréstimos e financiamentos

	Consolidado					
	31 de março de 2009			31 de dezembro de 2008		
	Circulante	Não circulante	Total	Circulante	Não circulante	Total
Moeda nacional						
Empréstimos bancários	180.484	-	180.484	457.395	-	457.395
Notas promissórias	416.743	-	416.743	402.869	-	402.869
Finame	157	-	157	189	16	205
Financiamento de ICMS	6.126	12.128	18.254	6.131	13.644	19.775
Subtotal	603.510	12.128	615.638	866.584	13.660	880.244
Moeda estrangeira						
Empréstimos bancários	533.394	1.042.813	1.576.207	471.081	1.130.185	1.601.266
Financiamento dos satélites C-1 e C-2	133.055	467.696	600.751	128.338	472.101	600.439
Subtotal	666.449	1.510.509	2.176.958	599.419	1.602.286	2.201.705
Total da dívida	1.269.959	1.522.637	2.792.596	1.466.003	1.615.946	3.081.949

Os empréstimos e financiamentos contratados são para cobertura das necessidades operacionais da Sociedade e de suas controladas. Em 31 de março de 2009, a posição de endividamento era conforme tabela demonstrada abaixo:

	Montante	%	Custo médio da dívida
Em moeda nacional	603.510	21,6%	117,71% CDI
Em moeda estrangeira	666.449	23,9%	US\$ + 3,96%
Circulante	1.269.959	45,5%	US\$ + 4,22%
Em moeda nacional	12.128	0,4%	41,05% CDI
Em moeda estrangeira	1.510.509	54,1%	US\$ + 3,79%
Não circulante	1.522.637	54,5%	US\$ + 3,73%
Em moeda nacional	615.638	22,0%	116,20% CDI
Em moeda estrangeira	2.176.958	78,0%	US\$ + 3,84%
Total de dívida	2.792.596	100,0%	US\$ + 3,95%

Conforme descrito na Nota 20, as controladas Embratel e Star One contratam operações de “swap” com o objetivo de minimizar os riscos de oscilações relevantes na paridade da moeda e nas taxas de juros. Em 31 de março de 2009, 88,2% da dívida de curto prazo em moeda estrangeira encontra-se protegida por instrumentos deste tipo. Se considerado o montante total das dívidas em moeda estrangeira, a parcela protegida corresponde a 51,0% do valor (51,7% em 31 de dezembro de 2008).

EMBRATEL PARTICIPAÇÕES S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais
31 de março de 2009
(Em milhares de reais, exceto quando mencionado)

a) Cronograma de pagamento

Em 31 de março de 2009, a amortização do principal de longo prazo apresentava as seguintes composições por ano de vencimento:

<u>Ano</u>	<u>Consolidado</u>
2010	551.186
2011	574.143
2012	289.660
2013	107.648
Total	<u>1.522.637</u>

b) Composição percentual da dívida total por moeda de origem

	<u>Consolidado (%)</u>	
	<u>31 de março de 2009</u>	<u>31 de dezembro de 2008</u>
Dólar norte-americano	78,0	71,4
Reais	22,0	28,6
Total	<u>100,0</u>	<u>100,0</u>

c) Empréstimos bancários

Durante os trimestres findos em 31 de março de 2009 e 31 de dezembro de 2008 não houve captações em moeda estrangeira e as captações em moeda nacional (CDI) totalizaram, respectivamente R\$175.000 e R\$449.800.

Nos trimestres findos em 31 de março de 2009 e 31 de dezembro de 2008, foram liquidados R\$465.895 e R\$567.682, respectivamente, de valores de principal que venceram no período.

Em 13 de março de 2009, a controlada Embratel concluiu com Nordic Investment Bank ("NIB") um empréstimo sindicalizado (com a participação dos bancos Société Générale, Banco Santander S.A., Nordea Bank Finland Plc, Natixis, Calyon Bank e Banco Bilbao Vizcaya Argentaria S.A.) no montante de USD 200 milhões, com prazo de 5 anos e taxa juros de Libor de 6 meses mais 2,8% a.a. Esses recursos foram recebidos em abril de 2009 e serão utilizados para investimentos em infraestrutura de telecomunicações desta controlada.

EMBRATEL PARTICIPAÇÕES S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais
31 de março de 2009
(Em milhares de reais, exceto quando mencionado)

d) Notas promissórias

Em dezembro de 2008, a controlada Embratel emitiu e foram subscritas 16 notas promissórias comerciais, todas nominativas e escriturais, em série única, com valor nominal unitário de R\$25.000, perfazendo o montante total de R\$400.000, com vencimento em 10 de junho de 2009 e correspondendo a 3ª emissão de notas promissórias desta controlada. Estas notas serão remuneradas ao equivalente à acumulação de 118,50% das taxas médias diárias dos Depósitos Interfinanceiros-DI de um dia, over extra-grupo, calculadas e divulgadas diariamente pela CETIP.

e) Financiamento do satélite Star One C-1

O satélite Star One C1 foi financiado pelos bancos BNP Paribas (banco líder) e Société Générale, com valores correspondentes a 85% do preço final do satélite Star One C-1, a ser entregue em órbita, acrescido de 100% do prêmio de seguro de crédito correspondendo ao valor total de US\$185.232, com juros de 3,93% a.a.

Até 31 de março de 2009, a controlada Star One amortizou quatro parcelas de principal e juros, remanescendo o saldo devedor de US\$132.593. O último serviço desta dívida ocorrerá em 02 de dezembro de 2013.

O contrato de financiamento prevê as seguintes cláusulas de garantias e compromissos financeiros:

- e.1) Emissão de notas promissórias em favor do BNP Paribas, no montante em aberto do principal e dos juros em dólares norte-americanos. Tais notas promissórias são instrumentos legais perante às leis francesas que podem ser executados judicialmente com o intuito de reforçar as garantias oferecidas aos credores, e representam um comprometimento de pagamento dos montantes relacionados caso a Star One atrase os pagamentos contratualmente programados.
- e.2) Manutenção pela controlada Embratel de deter não menos que 51% do total de ações com direito a voto de sua controlada Star One.
- e.3) A controlada Star One assumiu alguns compromissos com os bancos credores, envolvendo o nível de endividamento, o lucro mínimo antes dos resultados financeiros, impostos, depreciação e amortização ("EBITDA"), os quais estão atendidos em 31 de dezembro de 2008 e até a data de emissão destas informações trimestrais.

EMBRATEL PARTICIPAÇÕES S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais
31 de março de 2009
(Em milhares de reais, exceto quando mencionado)

f) Financiamento do satélite Star One C-2

Em 7 de junho de 2005, a controlada Star One assinou contrato de financiamento com os bancos BNP Paribas e Société Générale no valor correspondente a 85% do preço de fabricação do satélite Star One C-2 e 100% do prêmio de seguro de crédito contratado junto à Coface. O montante total da operação é de US\$136.535. O contrato tem prazo de carência de 27 meses, amortização em 10 parcelas semestrais e taxa de juros fixa igual a 4,09% a.a.

Até 31 de março de 2009, a controlada Star One amortizou uma parcela de principal e juros, remanescendo o saldo devedor de US\$123.077. O último serviço da dívida ocorrerá em 21 de maio de 2013.

Este contrato de financiamento prevê cláusulas similares de garantias e compromissos financeiros ao do satélite C-1.

g) Financiamento ICMS

Em setembro de 2002, a controlada VSA (incorporada na controlada Embratel) deu início ao financiamento de 60% do valor do ICMS efetivamente apurado sobre receitas operacionais, através de convênio firmado com o Governo do Estado do Rio de Janeiro, tendo o Banco do Brasil na qualidade de agente financeiro. A linha de crédito aprovada foi de R\$940.000, durante o período de 60 meses, com carência de 84 meses, prazo de amortização de 60 meses, taxa de juros de 4,5% a 6% a.a. e taxa de serviço equivalente a 1% sobre cada parcela liberada.

O montante principal do crédito efetivamente usufruído (R\$28.372) ficou bem abaixo do limite aprovado, e vem sendo amortizado conforme às previsões contratuais. O saldo total em aberto em 31 de março de 2009 é de R\$18.254 (R\$19.775 em 31 de dezembro de 2008).

h) Garantias

As garantias concedidas em razão dos empréstimos e financiamentos constituem-se de notas promissórias, que apesar de não representarem garantias reais, dispõem de instrumentos executáveis em casos de falta de pagamento.

EMBRATEL PARTICIPAÇÕES S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais
31 de março de 2009
(Em milhares de reais, exceto quando mencionado)

20. Instrumentos financeiros

a) Considerações gerais

A Sociedade está exposta a riscos de mercado decorrentes de suas operações e utiliza instrumentos financeiros derivativos para minimizar sua exposição a esses riscos, ajustando-os periodicamente a níveis julgados adequados pela Administração. As receitas das Sociedade são geradas em Reais, ao passo que a Sociedade possui dívidas, juros e contas a pagar em moeda estrangeira, de forma que seus resultados são suscetíveis a variações em decorrência de mudanças nas taxas de câmbio, principalmente do dólar norte americano.

Os valores de mercado dos principais ativos e passivos financeiros da Sociedade foram determinados por meio de informações disponíveis no mercado e metodologias apropriadas de avaliação. O uso de diferentes metodologias de mercado pode ter um efeito nos valores de realização estimados. A administração desses instrumentos é efetuada por meio de estratégias operacionais, visando proteção, segurança e liquidez. A política de controle consiste em acompanhamento permanente das taxas contratadas versus as vigentes no mercado.

b) Gerenciamento de riscos

A estimativa diária dos riscos de mercado é feita com a utilização de instrumentos estatísticos, como o Value at Risk (VaR) paramétrico, o que torna possível consolidar os riscos de juros e câmbio numa medida comum e integrada para todas as operações de financiamento. Além do cálculo do VaR, também é utilizado o conceito de Stress-Test, onde é possível estimar a perda numa situação extrema no cenário macroeconômico.

Todas as operações da Sociedade e suas controladas são realizadas com bancos de reconhecida liquidez e registradas em balcão, o que reduz seus riscos. A Administração constitui provisão para créditos de liquidação duvidosa em montante julgado suficiente para cobrir possíveis riscos de realização das contas a receber; portanto, o risco de incorrer em perdas resultantes da dificuldade de recebimento de valores faturados encontra-se mensurado e registrado contabilmente.

EMBRATEL PARTICIPAÇÕES S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais
31 de março de 2009
(Em milhares de reais, exceto quando mencionado)

c) Swap de juros e moedas

Para mitigar os riscos a que estão expostas as controladas Embratel e Star One realizaram alguns contratos de *swap* de juros e moedas com característica de proteção, como segue:

Descrição	31 de março de 2009			31 de dezembro de 2008		
	Valor de referência Notional (milhares de)		Valor justo	Valor de referência Notional (milhares de)		Valor justo
	R\$	US\$	a receber (a pagar)	R\$	US\$	a receber (a pagar)
Posição Ativa – USD	900.858	473.236	1.090.937	923.498	484.877	1.087.756
Posição Passiva – CDI	(900.858)	(473.236)	(950.096)	(923.498)	(484.877)	(992.473)
	-	-	140.841	-	-	95.283

Adicionalmente, as controladas Embratel e Star One praticaram operações de derivativos baseando-se em oportunidades de mercado, visando ajustar a posição de hedge a níveis julgados adequados pela Administração. Tais operações foram classificadas nas linhas de instrumentos financeiros como circulante e não circulante em 31 de março de 2009 e 31 de dezembro de 2008, de acordo com seus vencimentos.

Descrição	31 de março de 2009			31 de dezembro de 2008		
	Valor de referência Notional (milhares de)		Valor justo	Valor de referência Notional (milhares de)		Valor justo
	R\$	US\$	a receber (a pagar)	R\$	US\$	a receber (a pagar)
Posição Ativa – USD	84.918	43.742	101.226	206.980	108.913	262.609
Posição Ativa – CDI	758.755	326.919	734.416	873.755	376.919	883.751
Posição Passiva – CDI	(84.918)	(43.742)	(91.312)	(206.980)	(108.913)	(232.895)
Posição Passiva – USD	(758.755)	(326.919)	(741.290)	(873.755)	(376.919)	(836.201)
Forward	-	-	-	-	-	4.392
	-	-	3.040	-	-	81.656

Os ganhos (perdas) nas operações decorrem das diferenças das variações nos indexadores contratados e são registrados no Resultado Financeiro consolidado (Nota 9), de acordo com o período de competência.

d) Crítérios, premissas e limitações nos cálculos do valor justo

- Disponibilidades, contas a receber e a pagar a curto prazo - Os saldos contábeis se aproximam dos valores de mercado em razão do vencimento a curto prazo desses instrumentos.

EMBRATEL PARTICIPAÇÕES S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais

31 de março de 2009

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado)

- Empréstimos e financiamentos - O valor de mercado é calculado trazendo as projeções dos fluxos associados às dívidas contratadas em taxa fixa a valor presente, utilizando-se da estrutura a termo da curva de juros e de cupom cambial, vigente no mercado financeiro para a presente data.
- Operações de derivativos (swap) - O valor de mercado é calculado trazendo as projeções dos fluxos associados a cada instrumento a valor presente, utilizando-se da estrutura a termo da curva de juros e de cupom cambial, vigente no mercado financeiro para a presente data.
- Limitações - Os valores de mercado são calculados em momento específico, com base em informações relevantes de mercado e informações sobre instrumentos financeiros. As mudanças nas premissas podem afetar significativamente as estimativas.

Os instrumentos financeiros registrados em contas patrimoniais, cujo valor de mercado difere do contábil, estão assim representados:

	Consolidado					
	31 de março de 2009			31 de dezembro de 2008		
	Valor contábil (milhares de)		Valor de mercado	Valor contábil (milhares de)		Valor de mercado
R\$	US\$	R\$		US\$		
Empréstimos e financiamentos	2.792.596	1.206.201	2.797.945	3.081.949	1.318.763	3.064.394

e) Análise de sensibilidade

A Instrução CVM 475/08 estabelece que, em complemento ao disposto no item 59 do CPC 14 – Reconhecimento, mensuração e evidenciação, as Sociedades abertas deverão divulgar quadro demonstrativo de análise de sensibilidade para cada tipo de risco de mercado considerado relevante pela Administração, originado por instrumentos financeiros, ao qual a Sociedade esteja exposta na data de encerramento das informações trimestrais, incluídas todas as operações com instrumentos financeiros derivativos.

Na data de encerramento do período, a Administração considerou relevantes os seguintes riscos:

Risco de queda do dólar

Cenário I	Dólar – 5%:	R\$2,1994 para US\$ 1,00
Cenário II	Dólar – 25%:	R\$1,6496 para US\$ 1,00
Cenário III	Dólar – 50%:	R\$1,0997 para US\$ 1,00

EMBRATEL PARTICIPAÇÕES S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais
31 de março de 2009
(Em milhares de reais, exceto quando mencionado)

Risco de alta do dólar

Cenário I	Dólar + 5%: R\$2,4310 para US\$ 1,00
Cenário II	Dólar + 25%: R\$3,0387 para US\$ 1,00
Cenário III	Dólar + 50%: R\$3,6464 para US\$ 1,00

A tabela abaixo apresenta os impactos nos resultados consolidados apresentados, considerando cada um dos cenários propostos.

Operação	Ganho/(perda)		
	Cenário I Provável	Cenário II	Cenário III
Queda do dolar			
Swap DOL x CDI	(66.657)	(348.034)	(629.410)
Swap CDI x DOL	41.448	216.408	391.369
Dívida em US\$	108.848	625.875	1.142.903
Total	83.639	494.249	904.862
Alta do dolar			
Swap DOL x CDI	51.817	362.812	673.807
Swap CDI x DOL	(32.220)	(225.598)	(418.976)
Dívida em US\$	(108.848)	(680.299)	(1.251.751)
Total	(89.251)	(543.085)	(996.920)

21. Provisão para contingências

No curso normal dos negócios, a Sociedade e suas controladas estão envolvidas em causas judiciais e discussões potenciais relevantes, as quais foram ou podem vir a ser levantadas pelas autoridades competentes, incluindo, dentre outras, questões de ordem cível, regulatória, fiscal, previdenciária e trabalhista.

Parte significativa das contingências envolvem questões de extrema complexidade, com características únicas da Sociedade e/ou do mercado de telecomunicações, que surgiram em função da possibilidade de diferentes interpretações causadas pelas legislações pertinentes e que até a presente data não apresentam jurisprudência consolidada.

Da mesma forma, cabe mencionar que, algumas dessas questões são originadas de procedimentos já adotados anteriormente à privatização da Sociedade, alguns dos quais inclusive estavam fundamentados em instruções de órgãos competentes da época.

EMBRATEL PARTICIPAÇÕES S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais
31 de março de 2009
(Em milhares de reais, exceto quando mencionado)

Com base nos fatos atualmente disponíveis e na opinião de seus consultores legais, a Administração da Sociedade e suas controladas acredita que a resolução de boa parte dessas causas atuais ou discussões potenciais deverá ser satisfatória para a Sociedade e suas controladas, e para aquelas causas cujo desfecho desfavorável é considerado provável, constituiu provisão.

A Sociedade e suas controladas seguem a Deliberação CVM nº 489/05, que aprovou a Norma e Procedimento de Contabilidade nº 22 emitido pelo IBRACON ("NPC 22"), divulgando toda e qualquer informação relevante em nota explicativa quando a chance de ocorrência de passivos contingentes é possível (valores históricos). É provisionada e divulgada a perda contingente sempre que for provável a existência de passivo e razoavelmente estimada.

Demonstramos a seguir os valores envolvidos:

Natureza	Consolidado			
	Provável		Possível	
	31 de março de 2009	31 de dezembro de 2008	31 de março de 2009	31 de dezembro de 2008
Provisões				
Trabalhistas	85.922	87.096	132.974	115.908
Tributárias	78.737	72.648	3.235.836	3.160.406
Cíveis	173.065	180.320	516.029	408.570
Total de provisões	337.724	340.064	3.884.839	3.684.884
Depósitos judiciais				
Trabalhistas	(27.964)	(26.812)		
Tributárias	(11.262)	(11.262)		
Cíveis	(30.044)	(25.807)		
Total de depósitos judiciais	(69.270)	(63.881)		
Total de provisões líquidas	268.454	276.183		

A movimentação dos saldos consolidados de contingências prováveis, para o exercício findo em 31 de março de 2009, está demonstrada a seguir:

	Saldo em 31 de março de 2008	Movimentação			Saldo em 31 de março de 2009
		Adições/ (reversões)	Pagamentos	Atualizações monetárias (1)	
Trabalhistas	87.096	2.693	(3.867)	-	85.922
Tributárias	72.648	6.258	(36)	(133)	78.737
Cíveis	180.320	16.879	(18.094)	(6.040)	173.065
	<u>340.064</u>	<u>25.830</u>	<u>(21.997)</u>	<u>(6.173)</u>	<u>337.724</u>

(1) Registrado na rubrica Resultado Financeiro (Nota 9).

EMBRATEL PARTICIPAÇÕES S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais
31 de março de 2009
(Em milhares de reais, exceto quando mencionado)

22.1. Contingências trabalhistas

As controladas Embratel, Star One, TdB, BrasilCenter e PMS constituíram provisão para ações envolvendo reclamações trabalhistas, principalmente no que se refere a questões salariais, como diferenças e equiparações, horas extras e outras causas.

A provisão foi constituída pela Administração, baseada na opinião de seus consultores jurídicos, e utiliza como parâmetros decisões judiciais e o histórico de perdas em ações semelhantes.

22.2. Contingências tributárias

Causas	Consolidado			
	Provável		Possível	
	31 de março de 2009	31 de dezembro de 2008	31 de março de 2009	31 de dezembro de 2008
ICMS (a)	37.019	37.975	1.259.710	1.197.401
CSLL/IRPJ (b)	824	824	86.679	86.923
IRRF/CIDE (c)	1.819	1.819	138.779	138.779
INSS	-	-	6.884	6.884
PIS (d)	945	644	184.538	181.737
COFINS (e)	25.754	19.010	404.907	396.649
FUST/FUNTEL (f)	-	-	285.955	283.649
ILL/Saldo Negativo de IRPJ (g)	-	-	390.397	390.397
Outras (h)	12.376	12.376	477.987	477.987
Total	78.737	72.648	3.235.836	3.160.406

Segue abaixo descrição das principais contingências tributárias da Sociedade e suas controladas:

a) ICMS

As controladas Embratel e TdB possuem contingências fiscais pelo não recolhimento de ICMS e referente a tomada de créditos supostamente indevidos. Aquelas cuja probabilidade de perda foram classificadas como provável totalizam R\$22.097 em 31 de março de 2009 (R\$23.053 em 31 de dezembro de 2008) e aquelas cuja probabilidade de perda foram avaliadas como possível pela Administração e consultores jurídicos das controladas somam o valor de aproximadamente R\$143.142 em 31 de março de 2009 (R\$140.949 em 31 de dezembro de 2008).

EMBRATEL PARTICIPAÇÕES S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais
31 de março de 2009
(Em milhares de reais, exceto quando mencionado)

Adicionalmente, a controlada Embratel mantém provisão no valor de R\$14.922 em 31 de março de 2009 e 31 de dezembro de 2008, para liquidação de débitos de ICMS sobre serviços de comunicação nos termos do Convênio 72/06, naqueles estados que ainda não implementaram o referido Convênio.

Durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2008, a controlada PMS foi autuada no valor de R\$288.763, referente ao ICMS sobre determinadas atividades, entendidas pela Administração como não integrantes dos serviços de comunicação de dados. A Administração desta controlada e seus consultores jurídicos julgam como possível a probabilidade de perda desta causa.

A controlada Star One possui autuações fiscais no valor total de R\$827.805 em 31 de março de 2009 (R\$767.689 em 31 de dezembro de 2008), nas quais se exige ICMS sobre cessão de capacidade satelital e provimento de acesso à Internet. A Administração da controlada Star One e seus consultores jurídicos avaliam como possível a probabilidade de perda destas causas.

b) CSLL/IRPJ

A controlada Embratel possui contingência fiscal de CSLL no valor de R\$76.855 em 31 de março de 2009 e 31 de dezembro de 2008 referente à não homologação de compensação ocorrida em 1999. A probabilidade de perda dessa causa foi classificada como possível em avaliação feita pelos consultores jurídicos e pela Administração da controlada Embratel.

A controlada Embratel possui também contingência fiscal decorrente de glosa de despesas consideradas indedutíveis pela fiscalização através da qual é exigida a redução do prejuízo fiscal e da base negativa de CSLL no valor de R\$22.889. A perda desta causa acarretaria a baixa do correspondente ativo fiscal diferido de IRPJ e CSLL, nos valores, respectivos, de R\$5.722 em 31 de março de 2009 e 31 de dezembro de 2008 e R\$2.060 em 31 de março de 2009 e 31 de dezembro de 2008. A Administração desta controlada e seus consultores jurídicos avaliam como possível a probabilidade de perda desta causa.

EMBRATEL PARTICIPAÇÕES S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais

31 de março de 2009

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado)

Adicionalmente, a Sociedade e suas controladas possuem outras causas relativas a IRPJ e CSLL, das quais R\$824 em 31 de março de 2009 e 31 de dezembro de 2008 foram avaliadas como de perda provável e R\$2.042 em 31 de março de 2009 (R\$2.286 em 31 de dezembro de 2008) foram avaliadas como de perda possível pela Administração da Sociedade e das controladas e seus consultores jurídicos.

c) IRRF/CIDE

A controlada Embratel possui autuações fiscais no valor total de R\$131.236 em 31 de março de 2009 e 31 de dezembro de 2008, sendo R\$84.072 de IRRF e R\$47.164 de CIDE, decorrentes de suposto recolhimento a menor destes tributos sobre remessas efetuadas a operadoras estrangeiras a título de remuneração pelo completamento de chamadas internacionais no exterior (tráfego sainte). A Administração desta controlada e seus consultores jurídicos avaliam como possível a probabilidade de perda desta causa.

Adicionalmente, a Sociedade e suas controladas Embratel e TdB possuem outras causas relativas a IRRF e CIDE. A Administração da Sociedade e destas controladas e seus consultores jurídicos avaliam como provável a perda de parte destas causas, tendo por conta disso constituído provisão no montante de R\$1.819 em 31 de março de 2009 e 31 de dezembro de 2008, sendo o restante, no montante de R\$7.543 em 31 de março de 2009 e 31 de dezembro de 2008, avaliado como de perda possível.

d) PIS

As controladas Embratel, TdB e PMS possuem autuações de PIS no valor total R\$185.483 em 31 de março de 2009 (R\$182.381 em 31 de dezembro de 2008), substancialmente decorrentes de suposto recolhimento a menor em períodos anteriores a 1995, com base na Lei Complementar nº 7/70. A Administração das controladas e seus consultores jurídicos avaliam como possível a perda de R\$184.538 em 31 de março de 2009 (R\$181.737 em 31 de dezembro de 2008) e como provável a perda de R\$945 em 31 de março de 2009 (R\$644 em 31 de dezembro de 2008).

EMBRATEL PARTICIPAÇÕES S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais
31 de março de 2009
(Em milhares de reais, exceto quando mencionado)

e) COFINS

As controladas Embratel, Star One e TdB possuem contingências de COFINS no valor total de R\$430.661 em 31 de março de 2009 (R\$415.659 em 31 de dezembro de 2008), decorrentes substancialmente de glosas de compensações e supostos recolhimentos a menor das quais R\$25.754 em 31 de março de 2009 (R\$19.010 em 31 de dezembro de 2008) foram avaliadas pela Administração das controladas e seus consultores jurídicos como de perda provável e R\$404.907 em 31 de março de 2009 (R\$396.649 em 31 de dezembro de 2008) como de perda possível.

f) FUST/FUNTTTEL

Em janeiro de 2006, as controladas Embratel, TdB e PMS impetraram Mandado de Segurança com pedido liminar, em razão da edição da Súmula nº 01/2005 da ANATEL, visando ter assegurado seu direito de continuar a recolher o FUST de acordo com a base de cálculo prevista na Lei nº 9.998/00 e Despacho nº 29/03 da Superintendência de Universalização da ANATEL. Nos meses de janeiro a abril de 2006, as controladas depositaram judicialmente a totalidade das parcelas vincendas do FUST, calculadas de acordo com a Súmula nº 01/2005. A partir de maio de 2006, as controladas passaram a depositar judicialmente a parcela em discussão e a efetuar o recolhimento da parcela remanescente. A probabilidade de perda dessa causa foi classificada como possível em avaliação feita pela Administração destas controladas e pelos seus consultores jurídicos.

Após a edição da citada Súmula nº 01/2005 da ANATEL, as controladas TdB, PMS, Embratel e Star One receberam autuações da ANATEL referentes a supostos recolhimentos a menor de FUST no valor de R\$235.983 em 31 de março de 2009 (R\$233.677 em 31 de dezembro de 2008), principalmente em razão da exclusão dos custos de interconexão e EILD da base do FUST. A probabilidade de perda dessas causas foi classificada como possível em avaliação feita pela Administração destas controladas e pelos seus consultores jurídicos.

As controladas Embratel, PMS, TdB e Star One possuem autuações fiscais do Ministério das Comunicações exigindo o recolhimento do FUNTTTEL no valor de R\$49.972 em 31 de março de 2009 e 31 de dezembro de 2008. A probabilidade de perda destas causas é classificada como possível, na avaliação feita pela Administração destas controladas e seus consultores jurídicos.

EMBRATEL PARTICIPAÇÕES S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais
31 de março de 2009
(Em milhares de reais, exceto quando mencionado)

Em dezembro de 2006, as controladas TdB, PMS e a antiga controlada VSP foram intimadas por edital quanto a notificações de lançamento de débitos do FUNTTEL. Não é possível identificar o valor, origem dos débitos e período de autuação, uma vez que o edital não continha estes elementos. Desta forma, foi impetrado Mandado de Segurança com o objetivo de afastar os efeitos do mencionado edital, tendo sido concedida liminar em janeiro de 2007. Estes valores não estão provisionados nas informações trimestrais.

g) Imposto de Renda na Fonte sobre o Lucro Líquido ("ILL")/Saldo negativo de IRPJ

As controladas Embratel e Star One possuem contingências decorrentes de glosas de compensações de débitos de IRPJ, PIS, COFINS, CIDE, CSLL e IRRF com créditos de ILL e IRPJ no valor total de R\$390.397 em 31 de março de 2009 e 31 de dezembro de 2008. A Administração das controladas e seus consultores jurídicos avaliam como possível a probabilidade de perda destas causas.

h) Outras contingências tributárias

A controlada Embratel possui contingências decorrentes de multas pela não entrega de arquivos magnéticos nos formatos previstos na Instrução Normativa nº 86/2001, referentes aos anos de 2001 a 2005, no valor total de R\$468.618 em 31 de março de 2009 e 31 de dezembro de 2008. A Administração desta controlada e seus consultores jurídicos avaliam como possível a probabilidade de perda destas causas.

A Sociedade e suas controladas possuem outras contingências fiscais, referentes a questões envolvendo CPMF, IPTU, ITR, ISS, IPI e II. A Administração da Sociedade e suas controladas e seus consultores jurídicos avaliam como provável a perda de parte destas causas, no montante de R\$12.376 em 31 de março de 2009 e 31 de dezembro de 2008 e como possível a perda de R\$9.369 em 31 de março de 2009 e 31 de dezembro de 2008.

EMBRATEL PARTICIPAÇÕES S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais
31 de março de 2009
(Em milhares de reais, exceto quando mencionado)

22.3. Contingências cíveis

Causas	Consolidado			
	Provável		Possível	
	31 de março de 2009	31 de dezembro de 2008	31 de março de 2009	31 de dezembro de 2008
ANATEL (a)	41.538	40.379	302.985	208.904
Disputa com terceiros (b)	131.527	139.941	213.044	199.666
Total	173.065	180.320	516.029	408.570

Segue abaixo descrição das principais contingências cíveis da Sociedade e suas controladas:

a) ANATEL e instituições públicas

a.1) **Implantação do novo sistema nacional de numeração telefônica**

Em decorrência dos transtornos causados aos usuários do sistema de telefonia, ocorridos no âmbito das empresas prestadoras de serviços de telecomunicações em 3 de julho de 1999, data da implantação do novo sistema nacional de numeração telefônica, a controlada Embratel possui contingências no valor total de R\$72.233 em 31 de março de 2009 (R\$70.860 em 31 de dezembro de 2008), tendo a Administração desta controlada e seus consultores jurídicos avaliado em 31 de março de 2009 o valor de R\$20.842 (R\$19.469 em 31 de dezembro de 2008) como perda provável e R\$51.391 em 31 de março de 2009 e 31 de dezembro de 2008 como perda possível.

a.2) **Processos Administrativos ou Judiciais por Descumprimento de Obrigações (PADO's)**

Em decorrência do descumprimento de metas definidas pela ANATEL foram instauradas pela ANATEL PADO's contra a controlada Embratel, tendo a Administração desta controlada e seus consultores jurídicos avaliado em 31 de março de 2009 o valor de R\$20.697 (R\$20.910 em 31 de dezembro de 2008) como perda provável e R\$251.594 (R\$157.513 em 31 de dezembro de 2008) como perda possível.

EMBRATEL PARTICIPAÇÕES S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais
31 de março de 2009
(Em milhares de reais, exceto quando mencionado)

a.3) Vésper portátil

Em virtude da edição da Resolução 271, de 6 de agosto de 2001, que aprovou o uso de Terminal Portátil de Usuário para a prestação do STFC, através de acesso fixo sem fio, as antigas controladas VSP e VSA passaram a comercializar o Vésper Portátil em alternativa às Estações Terminais de Acesso (ETAs) de mesa.

Em 19 de julho de 2002, as prestadoras de serviço móvel ingressaram com Ação Cautelar, posteriormente convertida em Ordinária, requerendo a suspensão imediata da comercialização do produto pela antiga controlada VSA, bem como o pagamento de indenização pelos prejuízos causados pela comercialização do Vésper Portátil. Em 27 de setembro de 2004, foi julgado o Conflito Negativo de Competência que afastou o interesse da ANATEL de figurar como Parte e declarou competente a Justiça Estadual para julgamento da ação. Em 03 de março de 2009, transitou em julgado decisão favorável à antiga controlada VSA.

b) Disputa com terceiros

As controladas Embratel, Star One, PMS, BrasilCenter e TdB possuem contingências decorrentes de disputas judiciais com terceiros no valor total de R\$210.516 em 31 de março de 2009 (R\$217.632 em 31 de dezembro de 2008), tendo a Administração destas controladas e seus consultores jurídicos avaliado o valor de R\$90.892 (R\$105.083 em 31 de dezembro de 2008) como perda provável e R\$119.624 (R\$112.549 em 31 de dezembro de 2008) como perda possível.

As controladas Embratel, BrasilCenter, Click 21 e TdB, baseadas na opinião de seus consultores jurídicos e utilizando como parâmetros decisões judiciais e o histórico de perdas em ações semelhantes, efetuaram análise sobre as disputas judiciais com clientes, classificando como provável a perda de R\$40.635 em 31 de março de 2009 (R\$34.858 em 31 de dezembro de 2008). As ações consideradas possíveis de perda totalizam R\$93.420 em 31 de março de 2009 (R\$87.117 em 31 de dezembro de 2008).

EMBRATEL PARTICIPAÇÕES S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais
31 de março de 2009
(Em milhares de reais, exceto quando mencionado)

22. Passivo atuarial – TELOS

A Telos - Fundação Embratel de Seguridade Social, entidade fechada de previdência privada, é pessoa jurídica de direito privado, de fins previdenciais, assistenciais e não lucrativos, com autonomia patrimonial, administrativa e financeira, tendo sede e foro no Rio de Janeiro. Foi instituída pela controlada Embratel em 1º de agosto de 1975.

As controladas Embratel, Star One, PMS e Tvsat são patrocinadoras de planos de benefícios pós-empregos aos seus empregados, nas modalidades de: (a) Contribuição Variável (Embratel, Star One, PMS e Tvsat); (b) Benefício Definido (Embratel); e (c) Plano de Assistência Médica para os aposentados participantes do plano de Benefício Definido (Embratel). Os planos de benefícios são avaliados atuarialmente ao final de cada exercício em consonância com a Deliberação CVM nº 371, de 13 de dezembro de 2000, visando verificar se as taxas de contribuição estão sendo suficientes para a formação de reservas necessárias aos compromissos de pagamento atuais e futuros.

A taxa de contribuição da patrocinadora referente ao antigo plano (plano de benefício definido) para os exercícios de 2009 e 2008 é de 17,82%, incidente sobre o salário de participação dos participantes ativos deste plano (5 participantes em 31 de março de 2009). Para o plano de contribuição definida, a contribuição da patrocinadora varia de 3% a 8% do salário aplicável do participante, além da contribuição extraordinária prevista no regulamento do plano para financiamento das despesas administrativas e do saldo de conta projetada, para benefícios nos casos de incapacidade e morte do participante em atividade.

Demonstrativo de movimentação do passivo atuarial:

Passivo atuarial em 31 de dezembro de 2008	492.927
Atualização e juros sobre as obrigações atuariais	(9.972)
Ajuste atuarial – Deliberação CVM nº 371	10.376
Pagamentos efetuados durante o período (plano de contribuição definida)	(7.456)
	<hr/>
Passivo atuarial em 31 de março de 2009	485.875
	<hr/>
Circulante	22.668
Não circulante	463.207
	<hr/> <hr/>

EMBRATEL PARTICIPAÇÕES S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais
31 de março de 2009
(Em milhares de reais, exceto quando mencionado)

23. Patrimônio líquido

a) Capital social realizado

O capital autorizado é de 1 trilhão e duzentos bilhões de ações ordinárias ou preferenciais. O capital social subscrito é de R\$5.316.660, representado por 1.022.119.356 mil ações sem valor nominal, assim distribuídas (em lotes de mil ações): 529.771.410 mil ações ordinárias e 492.347.946 mil ações preferenciais. O valor patrimonial das ações é de R\$8,37 em 31 de março de 2009 (R\$8,17 em 31 de dezembro de 2008), por lote de mil, expressos em reais.

b) Dividendos

O Estatuto Social assegura um dividendo mínimo anual correspondente a 25% do lucro líquido apurado conforme a legislação societária.

As ações preferenciais não têm direito a voto, exceto sob circunstâncias limitadas, sendo a elas assegurado (i) direito à prioridade no pagamento de dividendos mínimos, não cumulativos, de 6% a.a. sobre o valor resultante da divisão do capital subscrito pelo número total de ações da Sociedade, ou (ii) recebimento de dividendo 10% maior do que o atribuído a cada ação ordinária, o que for maior, e prioridade em relação às ações ordinárias em caso de liquidação da Sociedade.

c) Plano de opção de compra de ações

O plano de opção de compra de ações foi aprovado em AGE realizada em 17 de dezembro de 1998 e é regulamentado pela Comissão de Administração do plano de opção de compra de ações, nos limites de sua competência.

Os contratos concedem a opção de compra de ações preferenciais a diretores e certos empregados a preço de exercício pré-definido na data da outorga, estabelecendo os prazos e condições em que o beneficiário adquire o direito ao exercício da opção ("vesting period") e o limite máximo de 10 (dez) anos para o exercício deste direito.

As ações adquiridas por exercício da opção manterão todos os direitos pertinentes às ações de igual classe e espécie, inclusive quanto aos dividendos.

EMBRATEL PARTICIPAÇÕES S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais
31 de março de 2009
(Em milhares de reais, exceto quando mencionado)

Conforme regras estabelecidas no Plano de Opções, com a mudança do controle acionário da Sociedade em 23 de julho de 2004, as opções concedidas se tornaram integralmente exercíveis, podendo ser exercidas dentro dos prazos originais das outorgas recebidas por cada beneficiário.

A Sociedade avaliou o pronunciamento CPC 10 Pagamentos Baseados em Ações, não encontrando efeitos relevantes ou outras divulgações adicionais necessárias.

Quantidade de opções de compra de ações preferenciais (lote de mil ações)

Opções em aberto em 31 de dezembro de 2008	54.475
Opções canceladas em 2009	<u>(4.000)</u>
Opções em aberto em 31 de março de 2009	<u>50.475</u>
Preço médio ponderado de exercício das opções de compra em 31 de março de 2009 (por lote de mil ações, expresso em reais)	<u><u>7,70</u></u>

d) Conciliação entre o lucro líquido da controladora e consolidado

A diferença entre o lucro líquido da controladora e consolidado em 31 de março de 2008 refere-se à eliminação dos ganhos não realizados na operação de venda de equipamentos VSAT's ("Very Small Aperture Terminal") utilizados no negócio de internet banda larga, efetuada pela controlada Star One para a controlada Embratel.

24. Transações com partes relacionadas

24.1. Condições gerais

As transações com partes relacionadas foram, regra geral, praticadas em condições e prazos semelhantes aos de mercado.

Certas transações, por possuir características e condições únicas e/ou específicas, portanto não comparáveis, foram estabelecidas em condições justas entre as partes, de forma a remunerar adequadamente seus respectivos investimentos e custos operacionais.

EMBRATEL PARTICIPAÇÕES S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais
31 de março de 2009
(Em milhares de reais, exceto quando mencionado)

24.2. Composição e natureza das transações

Os principais valores estão descritos a seguir:

	Consolidado	
	31 de março de 2009	31 de dezembro de 2008
Ativo		
Circulante		
Contas a receber		
Claro	356.128	388.371
NET	95.880	84.239
Contas a receber (call center)		
Claro	6.849	7.963
NET	565	565
Administrações estrangeiras		
Telmex - México	1.069	726
Telmex - Chile	2.170	2.078
Telmex - Argentina	4.989	4.171
Telmex - USA	12.631	9.385
Telmex - Colômbia	304	183
Telmex - Peru	142	17
Telmex - Uruguai	26	-
ATT - USA	7.469	6.154
UNINET - México	2.046	1.489
Outros ativos circulantes		
Telmex Solutions	7	6
NET	33.153	31.847
Não circulante		
Realizável a longo prazo		
Outros ativos		
NET	68.518	66.569

- (a) Valores a receber da Claro referem-se, principalmente, a tráfego telefônico de longa distância originado em terminais pós-pagos e pré-pagos de usuários desta prestadora, bem como originado em terminais internacionais visitantes na rede da Claro. Contempla também serviços de telecomunicações prestados diretamente à Claro, principalmente relacionados a fornecimento de capacidade de transmissão.
- (b) Valores a receber da NET referem-se, principalmente, a serviços de telefonia para assinantes da NET, bem como outros serviços de voz (0800 e VIPLINE) e de internet prestados pela controlada Embratel. Adicionalmente, compreende também despesas antecipadas classificadas em outros ativos (circulante e não circulante), referentes a serviços de fornecimento de fibra óptica e compartilhamento de custos relativos ao serviços de telefonia para assinantes da NET.
- (c) Valores a receber de "call center" referem-se aos serviços de tele-atendimento prestados pela controlada BrasilCenter para a Claro e NET.
- (d) Valores a receber de administração estrangeira referem-se a tráfego telefônico de longa distância originado em terminais no exterior e destinado a terminais no Brasil.

EMBRATEL PARTICIPAÇÕES S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais
31 de março de 2009
(Em milhares de reais, exceto quando mencionado)

	Consolidado	
	31 de março de 2009	31 de dezembro de 2008
Passivo		
Circulante		
Contas a pagar		
Claro	207.673	228.865
NET	90.947	84.491
Telmex - Chile	168	113
Telmex - USA	1.728	1.357
Telmex - Argentina	649	558
Telmex - Colômbia	296	136
Telmex - Peru	10	25
Telmex - Uruguai	82	71
UNINET - México	96	28
Procisa do Brasil	983	-
Creo Sistemas, S.A .C.	797	-
Administrações estrangeiras		
Telmex - México	1.099	879
Telmex - Chile	827	690
Telmex - USA	3.456	3.075
Telmex - Argentina	247	218
Telmex - Peru	11	32
Telmex - Uruguai	9	7
ATT - USA	1.029	247
UNINET - México	12	-

(a) Valores a pagar a NET, a Claro e administrações estrangeiras referem-se ao uso de rede dessas empresas para originar ou terminar chamadas telefônicas de longa distância.

EMBRATEL PARTICIPAÇÕES S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais
31 de março de 2009
(Em milhares de reais, exceto quando mencionado)

	Consolidado	
	31 de março	
	2009	2008
Resultado		
Receitas operacionais		
Tráfego nacional		
Claro	93.889	31.176
NET	72.859	39.841
Tráfego internacional		
Telmex - México	331	735
Telmex - Argentina	1.375	929
Telmex - USA	4.255	2.789
Telmex - Chile	184	146
Telmex - Colômbia	131	91
Telmex - Peru	143	-
Telmex - Uruguai	27	-
ATT - USA	5.781	4.173
UNINET - México	704	-
Internet banda larga		
Telmex - Argentina	366	142
Call Center		
Claro	17.285	23.778
NET	-	3.329
Custo dos serviços prestados		
Tráfego nacional		
Claro	(326.760)	(231.080)
NET	(89.172)	(36.016)
Tráfego internacional		
Telmex - México	(263)	(335)
Telmex - Argentina	(220)	(153)
Telmex - USA	(959)	(551)
Telmex - Chile	(227)	(188)
Telmex - Colômbia	(171)	(14)
Telmex - Peru	(18)	(13)
Telmex - Uruguai	(18)	1
ATT - USA	(3.164)	(1.905)
UNINET - México	(153)	-
Comercialização de serviços		
Claro	(3.018)	(18.038)
NET	(5.077)	(2.669)
Gerais e administrativas		
Claro	(339)	(273)
Procisa do Brasil	(983)	-
Creo Sistemas, S.A. .C.	(797)	-

EMBRATEL PARTICIPAÇÕES S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais
31 de março de 2009
(Em milhares de reais, exceto quando mencionado)

	Consolidado	
	31 de março	
	2009	2008
Resultado financeiro		
Receitas financeiras / variação cambial		
Telmex - México	46	73
Telmex - Argentina	(65)	81
Telmex - USA	(109)	107
Telmex - Chile	119	(1)
Telmex - Colômbia	-	5
Telmex - Peru	(4)	-
Telmex - Uruguai	(1)	-
ATT - USA	(290)	356
UNINET - México	-	8
Despesas financeiras / variação cambial		
Telmex - México	(43)	(72)
Telmex - Argentina	(40)	(34)
Telmex - USA	(187)	(27)
Telmex - Chile	(267)	(5)
Telmex - Colômbia	(97)	(7)
Telmex - Peru	(2)	(1)
Telmex - Uruguai	(4)	-
ATT - USA	55	(40)
UNINET - México	-	(3)
Receitas não operacionais		
Telmex Solutions	1	-

Em 31 de março de 2008, foram registrados na controladora R\$1.624 de despesas de juros sobre mútuo com a controlada Embratel.

A controlada Embratel possui com a NET um modelo de negócio (NET Fone) que visa o compartilhamento de resultados, para proporcionar aos assinantes serviços integrados de vídeo, banda larga e voz (*triple-play*) através da rede bi-direcional da NET. A comercialização deste produto iniciou-se no final de março de 2006.

O contrato deste modelo do NET Fone tem como principal objetivo a exploração de serviços de voz com base nas outorgas de Serviço Telefônico Fixo Comutado (STFC) da controlada Embratel e/ou mediante outra estrutura que melhor se adapte à sua exploração pelas partes, mediante a utilização da rede da NET para acesso aos clientes finais, com a utilização simultânea da rede de comunicações da controlada Embratel.

Adicionalmente, foi celebrado entre as partes o Contrato de Locação de Fibra Óptica que permite a controlada Embratel alugar fibra óptica excedente da NET. Este contrato possibilita que a controlada Embratel amplie sua rede de acesso ao mercado como um todo e representa um passo importante para que a

EMBRATEL PARTICIPAÇÕES S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais
31 de março de 2009
(Em milhares de reais, exceto quando mencionado)

controlada Embratel amplie, de forma ágil, sua oferta de serviços de telecomunicações integrados (voz local e de longa distância, dados, banda larga, Internet, imagem e serviço de administração de redes) para vários segmentos.

As principais transações da Sociedade e de suas controladas envolvendo a NET estão registradas com base em preços e condições definidos conforme segue:

- Projetos especiais - Pagos com base no percentual de custos incorridos de cada projeto.
- Despesas de acesso à rede - Pagas de acordo com o aumento da base de assinantes do NET Fone.
- Despesas de aluguel de fibras ópticas - Pagas de acordo com contrato específico realizado em condições usuais de mercado.
- Despesa Net Fone - Pagos com base em 50% do resultado líquido apurado das contas faturadas pela controlada Embratel, deduzidos os custos de interconexão.
- A NET é responsável pela emissão de faturas dos clientes de Net Fone e por repassar os valores pertinentes à controlada Embratel.
- Despesa de pequenas e médias empresas - Pagas de acordo com cláusulas contratuais específicas, a 50% do resultado líquido apurado das contas faturadas pela controlada Embratel, deduzidos de impostos e interconexão.

A controlada Embratel também possui acordo celebrado com a Claro, desde outubro de 2006, tendo por objeto a aquisição pela Claro de Capacidade de Backbone para seu uso, composto de capacidade do Backbone Próprio da controlada Embratel, necessária à interligação das estações do Backbone Claro e demais estações que venham a ser adicionadas à Topologia deste Backbone. Não constitui objeto do acordo a capacidade destinada à conexão de estações rádio-base da Claro com os demais elementos de rede ou capacidades satelitais, que somente serão disponibilizadas mediante contratação específica.

EMBRATEL PARTICIPAÇÕES S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais
31 de março de 2009
(Em milhares de reais, exceto quando mencionado)

24.3. Remuneração dos administradores

O valor das remunerações dos Administradores por serviços prestados é demonstrado a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	31 de março			
	2009	2008	2009	2008
Salários e demais benefícios de curto prazo	115	106	2.852	6.469
Outros benefícios (1)	-	-	162	793
Total	115	106	3.014	7.262

(1) Compreende substancialmente rescisão de contrato de trabalho e remuneração com base em ações.

25. Acordos com Operadoras

A controlada Embratel formalizou acordos com operadoras de telefonia fixa e móvel, que extinguiu disputas administrativas, judiciais e negociais originadas entre as partes ao longo de vários anos, estabelecendo diretrizes e compromissos que irão reger seus relacionamentos a partir de então, e com o objetivo de evitar novas disputas no futuro.

Estes acordos encerraram disputas antigas entre as partes, principalmente envolvendo operações ainda em aberto relacionadas à interconexão e co-faturamento que estavam pendentes de anos anteriores. Nenhuma destas transações envolvem períodos correntes ou futuros.

A Administração da Sociedade acredita que os acordos permitirão uma melhoria na relação operacional com as referidas empresas, e, por trazer regras mais claras que orientam a resolução de pendências e que evitem futuras disputas entre as partes, uma melhor capacidade de avaliação dos negócios entre as partes.

EMBRATEL PARTICIPAÇÕES S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais
31 de março de 2009
(Em milhares de reais, exceto quando mencionado)

Os efeitos oriundos destes acordos no resultado consolidado, foram como se seguem:

	31 de março de 2009
Custo dos serviços prestados e produtos vendidos	<u>(2.295)</u>
Gerais e administrativas	<u>(2.148)</u>
Outras receitas operacionais, líquidas	<u>25.216</u>
Imposto de renda e contribuição social – IR/CS (1)	<u>(7.063)</u>
Total	<u>13.710</u>

(1) Contempla os efeitos tributários correntes de IR/CS.

26. Seguros

A Administração da Sociedade considera que todos os ativos e responsabilidades de valores e riscos relevantes estão cobertos por seguros.

EMBRATEL PARTICIPAÇÕES S.A.

Comentário do desempenho consolidado

No primeiro trimestre de 2009 em relação às principais variações ocorridas no mesmo período do ano anterior

1. Receita Líquida

No primeiro trimestre de 2009, a receita líquida total foi de R\$2.578 milhões, um aumento de 9,7 percento (R\$227 milhões) comparado com o primeiro trimestre de 2008. O aumento das receitas foi resultado do aumento de 25,9 percento (R\$99 milhões) em serviços locais, do aumento de 22,9 percento (R\$133 milhões) em comunicação de dados, do aumento de 0,8 percento (R\$10 milhões) em voz de longa distância e redução de 9,2 percento (R\$15 milhões) em outros serviços.

A receita líquida total comparada ao quarto trimestre de 2008 manteve-se estável, apresentado um crescimento de 3,6 percento (R\$25 milhões) em comunicação de dados, crescimento de 0,9 percento (R\$4 milhões) em serviços locais, redução de 2,2 percento (R\$28 milhões) em voz de longa distância e redução de 3,3 percento (R\$5 milhões) em outros serviços.

Atualmente, a receita de voz de longa distância representa 48,1 percento da receita total comparado com 52,3 percento, do primeiro trimestre do ano anterior.

2. Serviço Local

Mil	1T08	4T08	1T09	% Var Ano	% Var Trim.
Número de linhas acumuladas	3.991	5.356	5.836	46,2%	9,0%

O número de linhas locais no primeiro trimestre de 2009 chegou a 5.836 mil, um crescimento de 46,2 percento com relação ao primeiro trimestre de 2008. Neste indicador está considerada a totalidade dos terminais do mercado corporativo, bem como as linhas em serviço do mercado residencial. Estão sendo utilizadas diversas soluções de acesso na interligação dos clientes do serviço local à rede da Embratel. Entre as mais utilizadas estão Cabos de Fibra Ótica, Wireless (CDMA), Cabo Coaxial (HFC), Wimax (3,5 Gbps) e ADSL próprio.

R\$ Milhões	1T08	4T08	1T09	% Var Ano	% Var Trim.
Serviços locais	381,2	475,8	480,0	25,9%	0,9%

EMBRATEL PARTICIPAÇÕES S.A.

Comentário do desempenho consolidado

No primeiro trimestre de 2009 em relação às principais variações ocorridas no mesmo período do ano anterior

A receita com serviço local no primeiro trimestre de 2009 foi de R\$480 milhões, um crescimento de 25,9 por cento (R\$99 milhões) comparada com o primeiro trimestre de 2008, principalmente devido ao aumento do número de clientes corporativos e residenciais (Livre e Net Fone). Comparado com o quarto trimestre de 2008, a receita local aumentou 0,9 por cento (R\$4 milhões) devido ao crescimento no tráfego originado de uma maior base de clientes.

A Portabilidade Numérica teve início em setembro de 2008. Ela permite ao usuário manter o seu número telefônico ao trocar de operadora em uma mesma área local e para o mesmo serviço. A implantação foi feita por grupo de códigos nacionais (DDD). Os primeiros 8 códigos foram ativados em 1 de setembro de 2008 e o último grupo, que inclui a área de São Paulo, teve sua entrada em operação em 2 de março de 2009.

Até 31 de março de 2009 a Portabilidade Numérica, seguindo o cronograma estabelecido pela Anatel, foi implantada em todos os DDDs do Brasil (total de 67), e a Embratel está entre as primeiras operadoras de telecomunicações no ranking de recepção de linhas, sendo a primeira em telefonia fixa em abril de 2009.

3. Comunicação de Dados

Mil	1T08	4T08	1T09	% Var Ano	% Var Trim.
64Kbps linha equivalente (*)	3.026,1	4.074,6	5.003,7	65,4%	22,8%

(*) Inclui portas internet e circuitos de dados

No primeiro trimestre de 2009, foram adicionadas 929 mil linhas equivalentes de 64kbps. Em 31 de março de 2009, a Embratel tinha 5.004 mil linhas equivalentes de 64kbps provendo serviços de dados para clientes corporativos. Na comparação ano contra ano, as linhas equivalentes de 64kbps em serviço cresceram 65,4 por cento.

EMBRATEL PARTICIPAÇÕES S.A.

Comentário do desempenho consolidado

No primeiro trimestre de 2009 em relação às principais variações ocorridas no mesmo período do ano anterior

R\$ milhões	1T08	4T08	1T09	% Var Ano	% Var Trim.
Comunicação de dados	581,7	690,0	714,7	22,9%	3,6%

A receita de comunicação de dados no primeiro trimestre foi de R\$715 milhões, um crescimento de 22,9 por cento (R\$133 milhões) quando comparada ao mesmo trimestre de 2008. Comparada com o quarto trimestre de 2008, a receita de dados cresceu 3,6 por cento (R\$25 milhões).

4. Longa Distância Nacional

	1T08	4T08	1T09	% Var Ano	% Var Trim.
Longa distância nacional (R\$ milhões)	1.106,7	1.140,4	1.118,0	1,0%	-2,0%
Tráfego longa distância nacional (milhões de minutos)	3.836,2	3.823,3	3.697,1	-3,6%	-3,3%

No primeiro trimestre de 2009, o tráfego de longa distância nacional totalizou 3.697 milhões de minutos, uma redução de 3,3 por cento comparado com quarto trimestre de 2008.

A receita de longa distância nacional foi de R\$1.118 milhões no primeiro trimestre de 2009, um crescimento de 1,0 por cento (R\$11 milhões) comparado com o primeiro trimestre de 2008. Comparado com o quarto trimestre de 2008, a receita de longa distância nacional apresentou redução de 2,0 por cento (R\$22 milhões), principalmente nos serviços do segmento corporativo, com menor quantidade de dias úteis no período.

5. Longa Distância Internacional

	1T08	4T08	1T09	% Var Ano	% Var Trim.
Longa distância internacional (R\$ milhões)	122,4	126,5	121,4	-0,9%	-4,0%
Tráfego longa distância internacional (milhões de minutos)	463,4	437,6	431,5	-6,9%	-1,4%

EMBRATEL PARTICIPAÇÕES S.A.

Comentário do desempenho consolidado

No primeiro trimestre de 2009 em relação às principais variações ocorridas no mesmo período do ano anterior

O tráfego de longa distância internacional totalizou 432 milhões de minutos, uma redução de 6,9 por cento no primeiro trimestre de 2009 comparado com o mesmo trimestre do ano anterior, devido principalmente ao tráfego entrante. Comparado com o quarto trimestre de 2008, o tráfego de longa distância internacional reduziu em 1,4 por cento, em função de fatores sazonais.

Na comparação ano contra ano, a receita de longa distância internacional, no primeiro trimestre, totalizou R\$121 milhões, uma redução de 0,9 por cento devido, principalmente, ao segmento residencial. Comparada com o quarto trimestre de 2008, a receita de longa distância internacional apresentou uma redução de 4,0 por cento, principalmente devido ao impacto do reposicionamento de preços e desvalorização do real frente ao dólar.

6. TV por Assinatura Via Satélite

A nova linha de negócios TV por Assinatura Via Satélite (“Via Embratel”), cujo lançamento ocorreu em 1º de dezembro de 2008, encerrou o 1º trimestre de 2009 com 42.633 vendas efetivadas e 34.309 clientes instalados.

Ao final do 1º trimestre de 2009 a estrutura de vendas da Embratel está presente em 3.663 municípios de 22 estados.

A receita líquida no 1º trimestre de 2009 foi de R\$3,2 milhões, incluída no grupo de outros serviços.

EMBRATEL PARTICIPAÇÕES S.A.

Comentário do desempenho consolidado
No primeiro trimestre de 2009 em relação às principais
variações ocorridas no mesmo período do ano anterior

7. Custos e Despesas

R\$ milhões	1T08	4T08	1T09	% Var Ano	% Var Trim.
Receita Líquida	2.350,8	2.581,7	2.578,2	9,7%	-0,1%
Custos e despesas					
Custos de serviços (Com Interconexão & facilidades)	(1.226,0)	(1.412,0)	(1.465,6)	19,5%	3,8%
Despesas de vendas	(318,4)	(335,7)	(318,0)	-0,1%	-5,3%
Despesas gerais & administrativas	(162,5)	(170,1)	(153,4)	-5,6%	-9,8%
Outras receitas/(despesas) operacionais	(15,2)	(33,1)	19,4	na	na
EBITDA	628,6	630,8	660,6	5,1%	4,7%
<i>Margem EBITDA</i>	<i>26,7%</i>	<i>24,4%</i>	<i>25,6%</i>	<i>-1,1 pp</i>	<i>1,2 pp</i>
Equivalência Patrimonial	(14,8)	(62,6)	28,3	na	na
Depreciação & amortização	(310,4)	(308,4)	(313,4)	1,0%	1,6%
EBIT	303,5	259,8	375,6	23,8%	44,6%
Receita financeira, variações cambiais e monetárias	28,8	48,0	28,9	0,2%	-39,9%
Receita financeira	30,3	25,3	31,7	4,6%	25,1%
Variações cambiais e monetárias ativas	(1,5)	22,7	(2,8)	89,3%	na
Despesa financeira, variações cambiais e monetárias	(66,0)	(252,9)	(34,7)	-47,5%	-86,3%
Despesa financeira	(49,0)	(84,6)	(71,6)	46,2%	-15,4%
Variações cambiais e monetárias passivas	(17,1)	(168,2)	37,0	na	na
Outras receitas/(despesas), líquidas	(3,3)	(3,9)	-	-100,0%	-100,0%
Lucro antes de IR e participações minoritárias	262,9	51,0	369,8	40,6%	624,9%
Imposto de renda a contribuição social	35,9	59,7	(143,9)	na	na
Participações minoritárias	(6,6)	5,5	(9,1)	38,1%	na
Lucro líquido	292,2	116,3	216,7	-25,8%	86,4%

pp - ponto percentual; na - não aplicável

EMBRATEL PARTICIPAÇÕES S.A.

Comentário do desempenho consolidado
No primeiro trimestre de 2009 em relação às principais
variações ocorridas no mesmo período do ano anterior

Custos de Interconexão e Facilidades

Os custos de interconexão e facilidades no primeiro trimestre de 2009 foram de R\$1.154 milhões, um aumento de 21,8 por cento (R\$207 milhões) quando comparado ao mesmo período de 2008. Comparado com o quarto trimestre de 2008, os custos de interconexão e facilidades aumentaram 4,9 por cento (R\$54 milhões). Esse crescimento foi originado pelo aumento do tráfego de origem móvel, pela aplicação do reajuste na tarifa de rede móvel (VU-M) ocorrido em janeiro de 2009, bem como pelo incremento no uso de linhas alugadas de terceiros, necessárias para os negócios de telefonia local e dados.

Custos dos Serviços e Produtos Vendidos (Excluindo interconexão e facilidades)

Os custos dos serviços e produtos vendidos (excluindo interconexão e facilidades) foram de R\$312 milhões no primeiro trimestre de 2009, um aumento de 12,0 por cento (R\$33 milhões) quando comparado com o primeiro trimestre de 2008. Comparados ao quarto trimestre de 2008, mantiveram-se estáveis.

Despesas de Vendas

As despesas de vendas foram de R\$318 milhões no primeiro trimestre de 2009, uma redução de 5,3 por cento (R\$18 milhões) comparado ao quarto trimestre de 2008, principalmente pela redução de serviços de terceiros (R\$45 milhões). Comparadas ao primeiro trimestre de 2008, as despesas de vendas mantiveram-se estáveis.

Como percentual da receita líquida, as despesas de vendas apresentam uma pequena redução em 2009, comparadas ao mesmo período do ano anterior e ao quarto trimestre de 2008.

Despesas Gerais & Administrativas

As despesas gerais & administrativas no primeiro trimestre de 2009 foram de R\$153 milhões. Comparadas ao primeiro trimestre de 2008, tiveram redução de 5,6 por cento (R\$10 milhões) e comparadas ao quarto trimestre de 2008 apresentaram redução de 9,8 por cento (R\$17 milhões), principalmente, em função dos serviços de terceiros.

EMBRATEL PARTICIPAÇÕES S.A.

Comentário do desempenho consolidado
No primeiro trimestre de 2009 em relação às principais
variações ocorridas no mesmo período do ano anterior

Como percentual da receita líquida, as despesas gerais & administrativas apresentam uma pequena redução em 2009, comparadas ao mesmo período do ano anterior e ao quarto trimestre de 2008.

Outras Receitas/(despesas) Operacionais

No primeiro trimestre de 2009, outras receitas/(despesas) operacionais totalizaram uma receita de R\$19 milhões, em contrapartida de R\$15 milhões de despesa no mesmo período do ano anterior e uma despesa de R\$33 milhões no quarto trimestre de 2008.

Impactadas pelo efeito positivo do acordo com algumas operadoras de telecomunicação (R\$25 milhões) e por reconhecimento de crédito fiscal de ICMS originado de anos anteriores (R\$15 milhões), tendo sido reduzidos pelo efeito negativo de algumas contingências inerentes ao negócio reconhecidas no trimestre (R\$27 milhões).

EMBRATEL PARTICIPAÇÕES S.A.

Comentário do desempenho consolidado
No primeiro trimestre de 2009 em relação às principais
variações ocorridas no mesmo período do ano anterior

8. EBITDA, EBIT e Resultado líquido

O EBITDA totalizou R\$661 milhões no primeiro trimestre de 2009, um aumento de 5,1 por cento (R\$32 milhões) quando comparado com o mesmo período de 2008. Comparado ao quarto trimestre de 2008 o EBITDA cresceu 4,7 por cento (R\$30 milhões). A margem EBITDA foi de 25,6 por cento no primeiro trimestre de 2009.

O EBIT atingiu R\$376 milhões no primeiro trimestre de 2009, equivalendo a 14,6 por cento da receita líquida, comparado com 12,9 por cento no mesmo período do ano anterior e 10,1 por cento no quarto trimestre de 2008. Comparado com o primeiro trimestre de 2008, o EBIT aumentou 23,8 por cento (R\$72 milhões) e 44,6 por cento (R\$116 milhões) quando comparado ao quarto trimestre de 2008.

O lucro líquido totalizou R\$217 milhões no primeiro trimestre de 2009, um crescimento de 86,4 por cento quando comparado ao quarto trimestre de 2008 e um decréscimo de 25,8 por cento quando comparado ao mesmo período do ano anterior. Os resultados do primeiro trimestre de 2009 estão afetados por cerca de R\$40 milhões pelo reconhecimento do efeito positivo de acordo com operadoras e crédito fiscal de ICMS, enquanto os resultados do primeiro trimestre de 2008 estão afetados por R\$179 milhões pelo reconhecimento de créditos fiscais diferidos decorrentes da incorporação da Vésper S.A. e da Vésper São Paulo S.A.. Excluindo esses efeitos, os lucros líquidos seriam de R\$177 milhões no primeiro trimestre de 2009 e R\$113 milhões no primeiro trimestre de 2008, gerando portanto um crescimento de 56,1 por cento ano contra ano e crescimento de 52,0 por cento quando comparado ao quarto trimestre de 2008.

EMBRATEL PARTICIPAÇÕES S.A.

Comentário do desempenho consolidado
No primeiro trimestre de 2009 em relação às principais variações ocorridas no mesmo período do ano anterior

9. Posição Financeira

Estrutura da Dívida - R\$ milhões	31/dez/08				31/mar/09			
	Em R\$ milhões	%	Custo Médio da Dívida	Prazo	Em R\$ milhões	%	Custo Médio da Dívida	Prazo
Dívida em moeda nacional de curto prazo	866,6	28,2%	124,41% CDI	até 1 ano	603,5	21,6%	117,71% CDI	até 1 ano
Dívida em moeda estrangeira de curto prazo	599,4	19,4%	US\$ + 4,37%	até 1 ano	666,5	23,9%	US\$ + 3,96%	até 1 ano
Dívidas de curto prazo - Total	1.466,0	47,6%	US\$ + 5,19%		1.270,0	45,5%	US\$ + 4,22%	
Dívida em moeda nacional de longo prazo	13,7	0,4%	33,45% CDI	até 3,2 anos	12,1	0,4%	41,05% CDI	até 3,0 anos
Dívida em moeda estrangeira de longo prazo	1.602,2	52,0%	US\$ + 4,14%	até 5,0 anos	1.510,5	54,1%	US\$ + 3,79%	até 4,8 anos
Dívidas de longo prazo - Total	1.615,9	52,4%	US\$ + 4,07%		1.522,6	54,5%	US\$ + 3,73%	
Total dívida em moeda nacional	880,3	28,6%	123,00% CDI	até 3,2 anos	615,6	22,0%	116,20% CDI	até 3,0 anos
Total dívida em moeda estrangeira	2.201,6	71,4%	US\$ + 4,20%	até 5,0 anos	2.177,0	78,0%	US\$ + 3,84%	até 4,8 anos
Total da Dívida	3.081,9	100,0%	US\$ + 4,60%		2.792,6	100,0%	US\$ + 3,95%	

Em 31 de março de 2009, os instrumentos de derivativos contratados para proteção (hedge) dos efeitos cambiais sobre a dívida correspondiam a 51,0 por cento do total da dívida em moeda estrangeira.

A dívida em moeda estrangeira de curto prazo estava protegida em 88,2 por cento por estes instrumentos.

Em 31 de março de 2009, a posição de caixa era de R\$382 milhões. A Embrapar encerrou o trimestre com uma dívida total de R\$2.793 milhões e uma dívida líquida de R\$2.410 milhões.

10. Investimento

R\$ milhões	1T09	%
Acesso, Infra-estrutura e Serviços Locais	189,8	51,1%
Infra-estrutura de rede	122,4	33,0%
Serviços de Dados e Internet	38,3	10,3%
Star One	1,7	0,4%
Outros investimentos (incluindo TI)	19,2	5,2%
Investimento Total	371,4	100,0%

Os investimentos no primeiro trimestre de 2009 foram de R\$ 371 milhões.

EMBRATEL PARTICIPAÇÕES S.A.

Comentário do desempenho consolidado

No primeiro trimestre de 2009 em relação às principais variações ocorridas no mesmo período do ano anterior

11. Evento recente

Em 13 de março de 2009, a Embratel concluiu com Nordic Investment Bank (“NIB”) um empréstimo sindicalizado (com a participação dos bancos Société Générale, Banco Santander S.A., Nordea Bank Finland Plc, Natixis, Calyon Bank e Banco Bilbao Vizcaya Argentaria S.A.) no montante de USD200 milhões, com prazo de 5 anos e taxa juros de Libor de 6 meses mais 2,8 por cento a.a.. Esses recursos foram recebidos em abril de 2009 e serão utilizados para investimentos em infraestrutura de telecomunicações.

EMBRATEL PARTICIPAÇÕES S.A.

Demonstrações dos resultados consolidados da controlada
Empresa Brasileira de Telecomunicações S.A. – Embratel
Trimestres findos em 31 de março de 2009 e 2008
(Em milhares de reais, exceto quando mencionado)

	Consolidado	
	31 de março	
	(não auditados)	
	2009	2008
Receita operacional bruta	3.509.492	3.214.798
Deduções da receita bruta	(939.680)	(875.896)
Receita operacional líquida	2.569.812	2.338.902
Custo dos serviços prestados e produtos vendidos	(1.756.947)	(1.508.365)
Lucro bruto	812.865	830.537
Receitas (despesas) operacionais	(470.249)	(529.385)
Comercialização dos serviços	(319.172)	(317.658)
Gerais e administrativas	(171.092)	(187.881)
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	20.015	(23.846)
Lucro operacional antes do resultado financeiro e resultado de participações societárias	342.616	301.152
Resultado financeiro	(5.776)	(34.824)
Equivalência patrimonial, provisão para cobertura de passivo a descoberto e amortização de ágio	4.726	(5.845)
Outras perdas de participações societárias, líquidas	-	(7.182)
Lucro antes de impostos e participação minoritária	341.566	253.301
Imposto de renda e contribuição social	(142.856)	36.719
Participação minoritária	(7.603)	(3.735)
Lucro líquido do período	191.107	286.285
Quantidade de ações (lotes de mil)	7.267.739	5.737.806
Lucro líquido por lote de mil ações - em reais	26,30	49,89